



**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**CAMPUS CAMPO GRANDE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**

**CAROLINE DA SILVA CAMPOS BRITO**

**ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS INGRESSANTES NO ENSINO TÉCNICO**  
**INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DA PERMANÊNCIA E**  
**ÊXITO ESTUDANTIL: UMA CARTILHA EXPLICATIVA**

Campo Grande – MS

Agosto/2023

**CAROLINE DA SILVA CAMPOS BRITO**

**ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS INGRESSANTES NO ENSINO TÉCNICO  
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DA PERMANÊNCIA E  
ÊXITO ESTUDANTIL: UMA CARTILHA EXPLICATIVA**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Macroprojeto: Práticas Educativas no Currículo Integrado

Orientador: Prof. Dr. Dante Alighieri Alves de Mello

Campo Grande, MS

Agosto/2023

B862a Brito, Caroline da Silva Campos  
Acolhimento e ambientação contribuições dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Médio na perspectiva de permanência e êxito estudantil: uma cartilha explicativa / Caroline da Silva Campos Brito. – Campo Grande-MS, 2023.  
93 f. : il. ; 29 cm.

Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-IFMS, Campus Campo Grande, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Dante Alighieri Alves de Mello.

Inclui apêndice.  
Inclui referências.

1. Ensino Médio integrado. 2. Acolhimento e ambientação. 3. Permanência e êxito estudantil. 4. ProfETP. 5. Educação tecnológica profissional. I. Mello, Dante Alighieri Alves de. II. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 373.246

**CAROLINE DA SILVA CAMPOS BRITO**

**ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS INGRESSANTES NO ENSINO TÉCNICO  
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DA PERMANÊNCIA E  
ÊXITO ESTUDANTIL: UMA CARTILHA EXPLICATIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

Aprovada em 30 de agosto de 2023.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Dante Alighieri Alves de Mello  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS  
Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gesilane de Oliveira Maciel José  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS  
Membro titular interno

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosimeire Martins Régis dos Santos  
Universidade Católica Dom Bosco – UCDB – MS  
Membro titular externo

**CAROLINE DA SILVA CAMPOS BRITO**

**MANUAL DE AUXÍLIO: CALOUROS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS  
AO ENSINO MÉDIO**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 30 de agosto de 2023.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Dante Alighieri Alves de Mello  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS  
Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gesilane de Oliveira Maciel José  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS  
Membro titular interno

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosimeire Martins Régis dos Santos  
Universidade Católica Dom Bosco – UCDB – MS  
Membro titular externo

À minha família, com todo meu respeito e amor.

## AGRADECIMENTOS

A maior parte da minha gratidão e honra, eu direciono a Deus. Sou profundamente grata ao Senhor pelo suporte vindo direto do trono dEle para que eu concluísse o mestrado, tendo a minha fé renovada e o privilégio de adquirir uma nova perspectiva para refletir e escrever.

Agradeço ao meu marido, Robson, pelo amor, companheirismo e amizade, pelas renúncias e apoio incansável. Embora eu seja a autora deste trabalho, não posso deixar de reconhecer que não teria sido escrito sem o incentivo que ele investiu em minha vida.

Aos meus filhos, Caio e Miguel, pela inesgotável compreensão e paciência enquanto estive ausente. Antes mesmo de frequentar o mestrado, eu já estava sendo ensinada sobre desenvolvimento humano em nossa casa, cercada pelo amor de vocês, o que foi fundamental para tornar isso possível.

Agradeço também aos meus pais, pela vida, ensinamentos e formação. Sou profundamente grata à minha mãe, que me guiou pelo mundo das letras, alfabetizando-me e dando início ao que, um dia, eu me tornei. Ao meu pai, pelo exemplo de dedicação e superação. Minha gratidão às minhas irmãs, pelo suporte em oração, pelos ouvidos e corações atentos.

Agradeço ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e ao *Campus* Campo Grande pela oportunidade de cursar o mestrado e por ter concedido afastamento do meu período de trabalho, permitindo que eu me dedicasse integralmente a essa pesquisa. Que o conhecimento adquirido não fique guardado só para mim nem que sirva apenas para contribuir com o ensino público, mas que possa sempre servir ao próximo com praticidade e compaixão.

Ao meu orientador, Professor Doutor Dante Alighieri Alves de Mello, pela confiança, persistência e por ter feito dessa etapa um grande aprendizado. Aos professores do programa de mestrado, pelas inúmeras contribuições e paciência em compartilharem seus ensinamentos.

Aos meus amigos da CEREL: Daniela, Dilson, Laís, Matheus, Sandrinha, Shirley e Valéria. Agradeço pela amizade, pelo apoio e o suporte que me deram. Mesmo tendo enfrentado as dificuldades, pressões e adversidades durante o tempo em que eu estive ausente no setor, vocês não pouparam esforços para que eu concluísse esse objetivo.

Agradeço a todos os servidores do *Campus* Campo Grande que contribuíram de maneira ímpar com a minha pesquisa. Meus sinceros agradecimentos a todos que responderam aos questionários. Em especial, à psicóloga Cíntia, por ter sido a primeira a me guiar no ambiente acadêmico e os técnicos em audiovisual: Alessandro, Clóvis e Gleico, pela parceria e excelente trabalho com o mapa do *campus*, participação que enriqueceu o produto educacional.

Aos estudantes do *campus*, pela valiosa colaboração e papel ativo na pesquisa. Todo o processo foi pensado e planejado com o objetivo de contribuir significativamente com a jornada acadêmica dos alunos.

Aos meus colegas de mestrado, que foram suporte e inspiração nos meus estudos. Muito obrigada aos que torceram por mim.

E, por fim, agradeço ao grupo de estudos que encontrei na Internet, que, em meio ao processo solitário da escrita, ajudou-me a permanecer firme no propósito e seguir dia após dia, de bloco em bloco, ensinando-me resiliência pela estrada acadêmica.

As palavras só têm sentido se nos ajudam a ver o mundo melhor.  
Aprendemos palavras para melhorar os olhos.  
(Rubem Alves, 2001)

## RESUMO

O ingresso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é um grande passo na vida de muitos candidatos que se inscrevem no Processo Seletivo de Admissão. Muitos, porém, não sabem como é estruturado o sistema de ensino e desconhecem até mesmo a grade de disciplinas do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, o que pode interferir nas impressões iniciais e na permanência destes. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar quais aspectos devem ser de ampla compreensão pelos ingressantes, visando potencializar os índices de permanência e êxito dos estudantes do Ensino Médio Integrado no IFMS – *Campus* Campo Grande. Como referencial teórico de aprendizagem nos embasamos na Teoria histórico-cultural de Vygotsky, associada à metodologia de análise microgenética, aportes que nos subsidiaram em como indagar os participantes, como analisar as suas respostas durante os momentos interativos e como trabalhar a articulação destes elementos para a proposição de um produto educacional bem estruturado do ponto de vista pedagógico. No percurso metodológico que adotamos para esta pesquisa, de natureza exploratória e abordagem qualitativa, buscamos compreender quais são os aspectos fundamentais, institucionais e pedagógicos que são relevantes para a permanência e o êxito dos estudantes. Tal busca se deu por meio de uma bibliografia especializada, dos documentos e programas institucionais, da percepção de servidores que atuam diretamente com o público discente, bem como das impressões dos estudantes ingressantes. Aplicamos questionários para 80 estudantes ingressantes e para 30 servidores, com o propósito de investigar as expectativas e as necessidades. Alinhando-se aos objetivos do Programa, em especial, o de atuar na realidade pesquisada, transformando-a, desenvolvemos um produto educacional, no formato de cartilha digital, em linguagem de fácil entendimento, com informações que auxiliam para a compreensão das especificidades dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, bem como das potencialidades e possibilidades institucionais para este nível e modalidade de ensino da Educação Profissional e Tecnológica. Aplicamos a cartilha digital durante a Semana de Recepção aos Calouros no *campus*, para as turmas iniciantes do primeiro semestre de 2023 dos Cursos Técnicos em Administração, Informática, Eletrotécnica e Mecânica e servidores atuantes na ambientação e acolhimento. Após a aplicação do produto educacional entregamos questionários aos ingressantes e servidores, examinamos os resultados por meio do método da Análise Microgenética e identificamos as informações mais relevantes para a integração dos calouros. Os resultados demonstraram que a cartilha promoveu a compreensão sobre as oportunidades, recursos e informações disponíveis na instituição, permitindo auxiliar os estudantes nesse período de transição e adaptação.

**Palavras-Chave:** Ensino Médio Integrado; Acolhimento e Ambientação; Permanência e Êxito Estudantil; ProfEPT; Educação Profissional e Tecnológica.

## ABSTRACT

Admission to the Federal Institute of Education, Science and Technology is a big step in the lives of many candidates who apply for the selective admission process. Many do not know, however, how the education system is structured and are not even aware of the High School Integrated Technical Education curriculum, which can interfere with their initial impressions and permanence. This work intends to identify which institutional and pedagogical aspects should be widely understood by newcomers to enhance the permanence and success rates of Integrated High School students at IFMS – Campo Grande *Campus*. As a theoretical framework for learning we are based on Vygotsky's Cultural-Historical theory, associated with the methodology of microgenetic analysis, contributions that subsidized us in how to inquire the participants, how to analyze their answers during the interactive moments and how to work the articulation of these elements for the proposition of a well-structured educational product from the pedagogical point of view. In the methodological path we adopted for this research, of an exploratory nature and qualitative approach, we seek to understand which are the fundamental, institutional and pedagogical aspects that are relevant to the permanence and success of students. This search takes place through a specialized bibliography, institutional documents and programs, the perception of civil servants who work directly with the student public, as well as the impressions of incoming students. We applied questionnaires to 80 incoming students and 30 civil servants in order to investigate expectations and needs. Aligning with the Program objectives, in particular the researched reality, transforming it, an educational product was developed in the format of a digital booklet, in an easy language that provides an understanding of Integrated High School specialties, as well as the institutional potential and possibilities for this level and modality of teaching of Vocational and Technological Education. We applied the digital booklet during the Freshmen Reception Week on campus, for the beginning classes of the first semester of 2023 of the Technical Courses in Administration, Informatics, Electrotechnics and Mechanics and servers working in the setting and reception. After applying the educational product, we delivered questionnaires to newcomers and civil servants, examined the results using the Microgenetic Analysis method and identified the most relevant information for the integration of freshmen. The results showed that the booklet promoted understanding about the opportunities, resources and information available at the institution, allowing to assist students in this period of transition and adaptation.

**Keywords:** Integrated High School. Reception and Ambiance. Student Permanence and Success. ProfEPT. Professional and Technological Education.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Caixa de texto da cartilha com informações a respeito da diferença entre o conceito de Integrado e Integral. ....46
- Figura 2** - Página 13 da Cartilha, Manual de Auxílio aos Calouros. ....49
- Figura 3** - Página 36 da Cartilha apresentando as linhas de ônibus que circulam na região do *Campus* Campo Grande.....52
- Figura 4** - Mensagem enviada no corpo do e-mail aos estudantes ingressantes. ....62

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Respostas de estudantes à questão 2 da 1ª etapa. ....	41
<b>Quadro 2</b> - Respostas de estudantes à questão 2 da 1ª etapa. ....	42
<b>Quadro 3</b> - Respostas do estudante à questão 5 da 1ª etapa. ....	44
<b>Quadro 4</b> - Relatos de estudantes à questão 6 da 1ª etapa. ....	45
<b>Quadro 5</b> - Comentários elogiosos de estudantes à questão 7 da 1ª etapa.....	47
<b>Quadro 6</b> - Comentários críticos de estudantes à questão 7 da 1ª etapa.....	48
<b>Quadro 7</b> - Relação entre as respostas das questões 8 e 9 da 1ª etapa.....	50
<b>Quadro 8</b> - Comentários de estudantes à questão 9 da 1ª etapa.....	51
<b>Quadro 9</b> - Sugestões de estudantes para a questão 9 da 1ª etapa.....	51
<b>Quadro 10</b> - Comentários de estudantes à questão 10 da 1ª etapa. ....	54
<b>Quadro 11</b> - Respostas dos servidores à questão 5 da 1ª etapa. ....	59
<b>Quadro 12</b> - Relatos de estudantes e servidores que indicaram algumas ressalvas na questão 4 da segunda etapa. ....	66
<b>Quadro 13</b> - Relatos de estudantes e servidores da questão 4 da 2ª etapa.....	67
<b>Quadro 14</b> - Relatos de estudantes e servidores da questão 8 da segunda etapa..	72
<b>Quadro 15</b> - Respostas de servidores à questão 9 da segunda etapa. ....	74
<b>Quadro 16</b> – Respostas de servidores à questão 10 da 2ª etapa. ....	74

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Caracterização dos vínculos sociais da questão 1 da 1ª etapa .....	40
<b>Tabela 2</b> - Motivos das principais dúvidas da questão 6 da 1ª etapa.....	45
<b>Tabela 3</b> - Opinião dos estudantes em resposta à questão 7 da 1ª etapa.....	47
<b>Tabela 4</b> - Assuntos recorrentes da questão 10 da 1ª etapa. ....	53
<b>Tabela 5</b> - Assuntos recorrentes da questão 2 de servidores da 1ª etapa.....	55
<b>Tabela 6</b> - Informações recorrentes de servidores à questão 3 da 1ª etapa .....	57
<b>Tabela 7</b> - Assuntos das respostas dos servidores à questão 4 da 1ª etapa. ....	58
<b>Tabela 8</b> - Relação de estudantes por curso e turno. ....	64
<b>Tabela 9</b> - Tópicos abordados nas respostas dos estudantes e servidores à questão 4 da 2ª etapa. ....	65
<b>Tabela 10</b> - Tópicos das respostas afirmativas de estudantes e servidores à questão 5 da segunda etapa.....	67
<b>Tabela 11</b> - Relação do número de respostas por grupo de participantes.....	68
<b>Tabela 12</b> - Assuntos em resposta à questão 6 da segunda etapa. ....	69
<b>Tabela 13</b> - Informações em resposta à questão 7 da 2ª etapa.....	70
<b>Tabela 14</b> - Tópicos em resposta à questão 8 da segunda etapa. ....	71

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEREL	Central de Relacionamento
DIRAD	Direção de Administração
DIREN	Direção de Ensino
IFMS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
MOBFOG	Mostra Brasileira de Foguetes
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais e Específicas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
NUGED	Núcleo de Administração e Gestão do Estudante
OMS	Organização Mundial da Saúde
PEIPEE	Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SUAP	Sistema Unificado da Administração Pública
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	22
2.1 Histórico do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais .....	22
2.2 A Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky .....	25
2.3 Acolhimento e ambientação .....	28
3 METODOLOGIA .....	30
3.1 Revisão de literatura .....	32
3.2 Elaboração e aplicação da cartilha (Produto Educacional) .....	34
4 RESULTADOS E ANÁLISES .....	36
4.1 Criação da Cartilha .....	36
4.2 Análise dos questionários .....	38
4.2.1 Primeira etapa: procedimentos e análise de dados da planilha para elaborar o produto educacional .....	38
4.2.2 Segunda etapa: análise de dados após aplicação do produto educacional .....	60
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	77
REFERÊNCIAS .....	80
APÊNDICE A – Questionário para os servidores .....	83
APÊNDICE B – Questionário pré-aplicação do produto educacional para os estudantes .....	84
APÊNDICE C – Questionário pós-aplicação do produto educacional – servidores e estudantes .....	86
APÊNDICE D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (responsáveis) Questionário e/ou entrevista para responsáveis de estudantes do IFMS <i>Campus</i> Campo Grande .....	88
APÊNDICE E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – Questionário ou entrevista para servidores e estudantes maiores de 18 anos do IFMS <i>Campus</i> Campo Grande .....	90
APÊNDICE F – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE .....	92
APÊNDICE G – Produto Educacional .....	93

## 1 INTRODUÇÃO

Atuando no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) desde 2010 com os processos de matrícula, rematrícula e desligamento de estudantes, percebi vários aspectos que envolvem o baixo rendimento estudantil e a evasão como, por exemplo, a falta de interesse por não compreenderem o conteúdo curricular, dificuldade em assimilar as características do ensino técnico e ausência do sentimento de pertencimento à instituição. Acreditamos que a falta de compreensão prévia dos ingressantes e de seus responsáveis acerca das especificidades pedagógicas e metodológicas do Ensino Médio Integrado pode impactar na permanência e no êxito destes pois, ao realizar atendimento no momento da matrícula dos ingressantes, por diversas vezes, deparamo-nos com questionamentos a respeito de qual seria o turno a ser cursado o técnico e em qual turno seriam alocadas as outras matérias, sobre esses conteúdos técnicos e diversificados e também sobre o regime semestral.

No tocante ao regime semestral, podemos notar que, nos ingressos que ocorrem no segundo semestre do ano (geralmente, no mês de junho, são publicadas listas de aproveitamento do processo seletivo anterior), alguns estudantes e familiares consideram uma desvantagem mudar de escola e acabam por desistir da vaga. Afinal, já se encontram com o Ensino Médio em andamento desde o início do ano e teriam que optar por essa mudança sem a possibilidade de utilizar nenhuma das disciplinas já cursadas anteriormente, a menos que seja uma escola com a mesma modalidade de Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Observamos que a não compreensão de certos aspectos e a falta de informações entre o processo de matrícula e o início das aulas pode gerar incertezas, propiciando um cenário de possível evasão. Essa experiência vivenciada dentro da Central de Relacionamento (CEREL) do IFMS e as inquietações geradas no espaço convivido com os colegas e estudantes conduziram a atual temática desta pesquisa.

A minha trajetória pessoal no âmbito do IFMS percorre dois *campi*: Nova Andradina (de dezembro de 2010 a fevereiro de 2014) e Campo Grande (de março de 2014 até os dias atuais). Em ambos, trabalhando na CEREL, tenho atuado de forma direta nas matrículas, renovação de matrículas, transferências, desligamentos e observo as dúvidas, anseios, questionamentos feitos pelos familiares e estudantes.

Isso me levou a refletir a respeito da necessidade de compreender as dificuldades vivenciadas por esses indivíduos.

A CEREL é um setor ligado à Direção de Ensino (DIREN) com demandas que visam, substancialmente, o atendimento ao público (interno e externo) dentro do âmbito do IFMS, sendo também o setor responsável por gerir os documentos e sistemas acadêmicos da instituição. No que diz respeito ao atendimento ao público interno, podemos citar as seguintes demandas: realização de matrículas, renovação destas matrículas semestralmente, protocolo de requerimentos via Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), atendimento de e-mails, elaboração de guias de transferência e históricos escolares, demandas relacionadas aos crachás dos estudantes e ao passe estudantil, recebimento de documentos relacionados a processos seletivos e confirmação de inscrição, prestação de informações de interesse dos estudantes, prestação de informações de estudantes a outros setores, solicitações de ajustes no sistema acadêmico e preparação dos documentos referentes aos diplomas e certificados.

No ato da matrícula são transmitidas aos estudantes e aos responsáveis informações gerais sobre o curso, uso de uniforme, bem como o seu horário de aula, consistindo, portanto, no primeiro contato que o aluno tem com a instituição. Compete também ao setor prestar informações sobre editais abertos, cursos oferecidos, assessorar os usuários externos no tocante ao conhecimento e ao esclarecimento de dúvidas acerca dos editais publicados pela instituição, bem como no auxílio à realização de inscrição nestes; esclarecer dúvidas em relação aos cursos ofertados, seja sobre matriz curricular, projeto pedagógico, possibilidade e prazo de abertura de novas vagas, entre outras informações.

Sendo assim, a definição do tema desta pesquisa surgiu devido ao percurso de vivências junto aos demais colegas do setor, atendendo e ouvindo as adversidades dos estudantes e familiares, acompanhando também o relato de colegas do setor do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED), Coordenações de Curso e DIREN.

O ingresso no Instituto Federal é uma mudança na vida dos candidatos que se inscrevem no Processo Seletivo de admissão, uma vez que saem de uma educação geralmente tradicional, típica do Ensino Fundamental, e entram em uma instituição com uma proposta de ensino voltada para a educação profissional e tecnológica. Muitos não sabem como é estruturado o sistema de ensino e desconhecem até

mesmo o que significa cursar um Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Em alguns casos, os candidatos e responsáveis fazem confusão com a palavra “integrado”, compreendendo-a como “integral”, ou seja, que o Ensino Médio regular será cursado no período da manhã, e as matérias técnicas, no período da tarde, ou vice-versa.

No que tange à permanência e ao êxito dos estudantes, consideramos que há uma complexidade de motivações que permeiam a busca pela permanência e êxito dos estudantes ingressantes e que existem fatores externos que interferem na trajetória escolar, assim como a dificuldade de adaptação à organização didático-pedagógica (regime semestral, matrícula por unidades curriculares, dependência), a falta de ter o hábito regular de estudos, entre outros (IFMS, 2019). Estas questões são investigadas e acompanhadas no âmbito do IFMS pela Comissão Central para Elaboração e Acompanhamento do Planejamento Estratégico e Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes, responsável por elaborar diagnósticos qualitativos e quantitativos. A diversidade dos motivos da evasão escolar torna a análise desse problema bastante complexa e podemos observá-la por diferentes pontos de vista, tanto o da escola como o individual, também sob o ponto de vista do sistema educacional.

Para Dore e Lucher (2011<sup>9</sup>), embora existam diversas teorias a respeito da evasão, a maior parte sustenta que a maneira como o estudante lida com o engajamento acadêmico e o engajamento social, ou seja, a forma como ele enfrenta seu convívio com outros colegas, professores e demais membros da comunidade escolar e seu aprendizado irá afetar sua decisão de continuar ou não na escola.

Gontijo *et al.* (2019<sup>15</sup>) consideram alguns fatores fundamentais para que haja sucesso nas atividades voltadas à permanência e ao êxito estudantis, dentre eles, a necessidade de iniciar os trabalhos de acolhimento no início do ano letivo e a relevância de envolver a comunidade escolar como parte do trabalho pedagógico, dando preferência aos pressupostos da aprendizagem dialógica.

Para compreendermos melhor as especificidades do currículo apresentado para o Ensino Médio Integrado e o que se mostra desconhecido do “público-alvo” dessa modalidade de ensino, é importante buscar referências e conceitos que dialoguem sobre o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Com a proposta de incorporar a formação de nível médio com a educação profissional, integrando disciplinas técnicas às de núcleo comum, podemos salientar que a formação no

Ensino Médio Integrado busca evidenciar o trabalho como princípio educativo (Ciavatta, 2005<sup>8</sup>).

O trabalho como princípio educativo implica reconhecer o sentido da integralidade do ser, unindo ciência, cultura e trabalho. Nesse sentido, Ramos (2012<sup>21</sup>) defende que a integração da formação básica com a profissional é uma necessidade social e um meio pelo qual o trabalho possibilita ao indivíduo apoderar-se de saberes sociais, equipando-o para a crítica e a transformação de sua realidade.

Muitas vezes, o estudante que ingressa no Instituto Federal toma conhecimento da proposta pedagógica voltada para a educação profissional somente depois do início das aulas com a semana de ambientação. A ambientação dos estudantes é uma das propostas estratégicas institucionais de combate à evasão e à retenção no IFMS (IFMS, 2019). No *Campus* Campo Grande, a semana de ambientação ocorreu de forma presencial até o primeiro semestre do ano de 2020.

Durante estas semanas ocorriam diversas atividades com os calouros. Uma recepção para esses estudantes recém-ingressos no *campus* era organizada por uma comissão de servidores composta por professores, técnicos administrativos, coordenadores de curso e estudantes do Grêmio Estudantil. Esta comissão planejava a recepção dos calouros com atividades que duravam cerca de quatro dias durante a semana de ambientação. Explicaremos algumas dessas atividades.

A Direção Geral do *campus* fazia a abertura dessa semana com uma fala de boas-vindas aos estudantes. Os coordenadores faziam uma apresentação a respeito das características e particularidades de cada curso. Havia a participação de setores como a Biblioteca, CEREL, NUGED, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais e Específicas (NAPNE) e Direção de Administração (DIRAD), tendo um determinado tempo para que cada um explicasse brevemente o funcionamento do setor. Atividades de apresentação musical, conversas com egressos e com o Grêmio Estudantil também faziam parte da grade planejada para a semana de ambientação. Contudo, os estudantes que ingressaram a partir de agosto de 2020 não tiveram a oportunidade de viver essa experiência em função do isolamento social imposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), devido à pandemia da Covid-19, doença causada pelo coronavírus. As ações presenciais de recepção aos calouros foram retomadas em julho de 2022.

Portanto, tendo como objeto de pesquisa a ambientação dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Campo Grande do IFMS, com

enfoque na permanência e no êxito estudantis, buscamos entender o que os ingressantes desconhecem, quanto às especificidades do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, da organização institucional do IFMS e como tais aspectos impactam negativamente nos fatores que influenciam a permanência e o êxito estudantis. Com base nesse levantamento, desenvolvemos e aplicamos como produto educacional uma cartilha explicativa e uma proposta de atuação institucional que auxilie nesse processo de conscientização dos ingressantes.

Assim, a pesquisa teve o objetivo geral de identificar os aspectos relevantes que devem ser de ampla compreensão pelos ingressantes e que contribuem para os índices de permanência e êxito dos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFMS – *Campus* Campo Grande, a partir do uso de uma cartilha digital. Além disso e para contribuir com o foco principal, os objetivos específicos deste trabalho foram:

- a) Identificar, nos documentos institucionais, como o Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes e, na bibliografia relacionada, como a ambientação e o acolhimento dos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio contribuem para a permanência e o êxito;
- b) Compreender quais aspectos institucionais e pedagógicos são relevantes para a permanência e êxito estudantil a partir da percepção dos estudantes ingressantes e dos servidores que atuam na Semana de Recepção aos Calouros da instituição;
- c) Identificar quais os questionamentos que os estudantes e/ou responsáveis apresentam nos setores institucionais por desconhecimento do funcionamento institucional em geral;
- d) Desenvolver uma cartilha que forneça a compreensão das especificidades do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, bem como das potencialidades e possibilidades institucionais para esta modalidade de ensino.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Histórico do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais

De acordo com Garcia *et al.* (2018<sup>12</sup>), o marco de início da Rede Federal se dá em 23 de setembro de 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha instituiu, por meio do Decreto 7.566 (Brasil, 1909), uma rede contendo 19 Escolas de Aprendizes e Artífices, que se consolidou em escolas técnicas e, posteriormente, nos CEFETS (Centros Federais de Educação Tecnológica). Essas escolas foram inauguradas ao longo de 1910 em alguns Estados brasileiros, compondo a rede federal. Passaram por diversas mudanças e sofreram modificações em suas denominações. Em 1937 foram transformadas em liceus industriais e, posteriormente, em escolas industriais e técnicas, configurando-se, em 1959, como autarquias e sendo denominadas Escolas Técnicas Federais.

Em 16 de fevereiro de 1959 foi publicada a Lei 3.552 (Brasil, 1959<sup>2</sup>), que tratou da nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura na época e estabeleceu que os cursos técnicos assegurassem ao estudante a formação técnica e profissional. Esses cursos estavam articulados com a indústria e voltados para o mercado de trabalho da região em que estavam instalados. A partir da década de 1960 foram sendo construídas as Escolas Agrícolas Federais, dirigidas pelo Ministério da Agricultura, baseando-se no modelo da escola fazenda sendo, em 1967, vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura (Silva, 2009<sup>25</sup>). Em 1978 temos a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. Esses centros eram voltados para as classes mais desfavorecidas e, atualmente, compõem uma estrutura escolar para que todas as pessoas tenham acesso a um ensino científico e tecnológico.

Na segunda metade da década de 1990, o movimento das instituições federais de educação profissional e tecnológica sinalizava para mudanças na tentativa de promover uma reforma curricular que não se limitasse à elaboração apenas de novos currículos técnicos, mas que se construísse uma nova pedagogia institucional (Ciavatta, 2005<sup>8</sup>). Alinhar as políticas e ações das instituições ao cenário nacional era o principal objetivo, com evidência para aquele que demarcava as demandas sociais, locais e regionais. Em 1994, a Lei Federal nº 8.948 (Brasil, 1994<sup>4</sup>) instituiu, no país, o

Sistema Nacional de Educação Tecnológica. Tal medida anunciou a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, abrindo caminho para que, gradativamente, as Escolas Agrotécnicas Federais fossem integradas a esse processo. A Educação Profissional Técnica, sendo ofertada de maneira integral, é posterior ao Decreto 5.154/04, o qual deliberou, de maneira efetiva, esta modalidade dentro da rede federal (Ciavatta, 2005<sup>8</sup>).

Em 2008, por meio da Lei nº 11.892, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, compondo a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2008<sup>5</sup>). Reconhecidos pela qualidade de ensino e pela importante atuação junto à população, os Institutos Federais simbolizam a concretização de uma política pública de educação eficaz na atuação de demandas locais e regionais, potencializando o que cada região oferece de melhor em trabalho, cultura e lazer, de acordo com o Ministério da Educação (Brasil, 2017<sup>1</sup>).

Desta maneira, os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio dos Institutos Federais ofertam a formação de nível médio articulada com a educação profissional. Podemos identificar que os Institutos Federais possuem essa particularidade em propor um projeto de educação que integre a formação de nível médio à educação profissional, com o objetivo de tentar cumprir as demandas sociais, educacionais e do trabalho do indivíduo. Podemos destacar que:

No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (Ciavatta, 2005, p. 84<sup>8</sup>).

Na perspectiva do Ensino Médio sendo a última etapa da educação básica, podemos afirmar essa constante busca dos Institutos Federais por um ensino que não separa, e sim integra as dimensões humanísticas, técnicas, culturais e sociais, bem como que a formação para o trabalho se alicerce nos ideais de uma abordagem omnilateral, permitindo aos estudantes serem não apenas técnicos, mas dirigentes das atividades que executarem, ressaltando a preocupação em compreender as relações entre trabalho, ciência, cultura, tecnologia e educação.

O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é ofertado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) desde sua implantação, em 2010, sendo de grande

importância e inovação, visto que, no Estado, não havia educação profissional tecnológica da rede federal. Desde 2011 o IFMS atende a região da capital, Campo Grande, oferecendo cursos técnicos integrados ao ensino médio em Informática, Eletrotécnica e Mecânica, Educação de Jovens e Adultos (EJA) com o curso Manutenção e Suporte em Informática. No mesmo ano, foi aberta a primeira turma de graduação, sendo o ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Atualmente, o *Campus* Campo Grande ampliou ainda mais sua oferta educacional. Expandiu a oferta de cursos destinados ao nível médio com o Curso Técnico em Administração com a oferta de sua primeira turma no primeiro semestre de 2023. O *campus* também passou a disponibilizar dois novos cursos superiores: Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, ambos com formação em bacharelado. Além disso, oferece dois cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*: a Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e a Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica; na modalidade *stricto sensu* oferece o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e o Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.

Ademais, o *campus* disponibiliza cursos de idiomas, como Espanhol, Inglês e Libras, bem como tem ofertado cursos na modalidade EaD, como o de Operador de Computador, Vendedor e Assistente Administrativo. A diversidade de oportunidades é uma das características essenciais dos Institutos Federais, proporcionando um ambiente acadêmico inclusivo e multifacetado. Esse aspecto reflete o compromisso da rede em atender às necessidades de ampliação do ensino público, democrático e gratuito, além de articular trabalho, ciência e cultura.

Levando em conta que o IFMS reserva 50% das vagas para estudantes oriundos de escola pública e que os resultados obtidos pelo Ensino Fundamental e pelo Ensino Médio são, nacionalmente, preocupantes, constatou-se

[...] que muitos dos ingressantes nos cursos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul tiveram dificuldades na adaptação ao modelo de ensino proposto, bem como com a densidade de conteúdos dos projetos pedagógicos de curso (Brizueña; Vasconcelos, 2017<sup>6</sup>).

Diante desta constatação, acreditamos ser de fundamental importância o estudante conhecer informações referentes aos aspectos do modelo de ensino ofertado e da instituição em que está ingressando, considerando as grandes mudanças que ocorrem no Ensino Médio e também as políticas de incentivo à efetiva aprendizagem de conceitos científicos, pois acreditamos que, quando o estudante se

identifica com a escola e estabelece com ela uma relação de identidade, as chances de abandono do curso podem diminuir.

Sendo assim, conforme Garcia (2020<sup>12</sup>), as instituições devem considerar os diferentes perfis dos estudantes que ingressam na modalidade do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, possibilitando uma análise maior dos detalhes da problemática da evasão, procurando se aproximar através da prática pedagógica e ações visando o acompanhamento do estudante.

Os fatores que levam os estudantes à evasão do curso são complexos e podem ser diferentes de uma instituição para outra, sendo eles internos ou externos à escola.

De acordo com Ferreira (2017<sup>10</sup>), a questão da evasão no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio da Rede Federal é uma dificuldade que necessita ter como principal foco as políticas educacionais e as ações educativas no interior da escola.

Para o embasamento pedagógico de nossa proposta de produto educacional e análises decorrentes, trazemos, a seguir, o referencial teórico de aprendizagem adotado na pesquisa.

## **2.2 A Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky**

O estudante que ingressa em um curso Técnico Integrado ao Ensino Médio no IFMS possui, em média, 15 anos de idade. Nesta pesquisa, buscaremos entender esse adolescente a partir dos aspectos históricos e culturais, apoiando-nos na Teoria de Vygotsky.

Em sua Teoria Histórico-Cultural, Vygotsky<sup>26</sup> empenhou-se em investigar o desenvolvimento humano, o aprendizado e as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, de que maneira o indivíduo estabelece as conexões feitas a partir do que é experimentado por ele, relacionando o aprendizado ao desenvolvimento desde o nascimento. Com o objetivo de aprender o processo da formação de conceitos de um indivíduo, Vygotsky (2007<sup>26</sup>) fez uma distinção entre conceitos espontâneos e conceitos científicos buscando, no entanto, demonstrar como eles estão relacionados. Os conceitos espontâneos são aqueles que a criança possui com base nas suas experiências vividas e que, por meio das interações em sala de aula e da convivência na escola, tendem a evoluir em direção aos conceitos científicos.

A teoria de Vygotsky (2007<sup>26</sup>) enfatiza a importância e necessidade da interação social e da aprendizagem mediada para o desenvolvimento cognitivo. De acordo com

o autor, o nível de desenvolvimento de uma pessoa pode ser avaliado em duas níveis: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O nível de desenvolvimento real é compreendido pelos conhecimentos que um indivíduo já adquiriu e corresponde aos problemas que o indivíduo tem a capacidade de resolver de forma independente, sem auxílio. Por outro lado, o nível de desenvolvimento potencial corresponde às tarefas que o indivíduo é capaz de com a orientação ou o apoio de uma pessoa mais experiente. No contexto da ambientação dos estudantes ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, é possível alinharmos a teoria de Vygotsky<sup>26</sup> com a prática, pois, ao utilizarmos materiais complementares, estes podem atuar como uma ferramenta de mediação auxiliando os calouros a avançarem em sua Zona de Desenvolvimento Proximal. A ZDP corresponde à distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. É, portanto, onde o docente deve atuar para que o estudante aprenda.

O processo de aprendizagem do homem e seu desenvolvimento são influenciados de forma direta pelo contexto sociocultural em que está inserido, sendo a escola um ambiente importante para o desenvolvimento mental dos estudantes, fazendo deste um lugar propício para a assimilação de conceitos científicos, de acordo com Vygotsky (2007<sup>26</sup>).

Desde o nascimento, o homem está em constante interação com as pessoas e com o meio em que ele vive. Logo, seu aprendizado não acontece de forma isolada. Assim que nasce, apesar de não ter ainda o domínio da linguagem oral, procura interagir com seu grupo social e se familiarizar com o ambiente em que vive, adquirindo conhecimento, por meio do seu desenvolvimento psicológico e biológico (Vygotsky, 2007<sup>26</sup>).

De acordo com a teoria de Vygotsky (2007<sup>26</sup>), as funções mentais superiores desenvolvem-se a partir de relações sociais, sendo socialmente formadas e culturalmente transmitidas. Envolvendo-se em uma atividade que pode ser mediada, temos os instrumentos e signos, como explica Moreira (2014, p. 111<sup>18</sup>):

[...] instrumentos e signos são construções sócio-históricas e culturais; por meio da apropriação (internalização) destas construções, via interação social, o sujeito se desenvolve cognitivamente. Quanto mais o indivíduo vai utilizando signos, tanto mais vão se modificando, fundamentalmente, as operações psicológicas das quais ele é capaz. Da mesma forma, quanto mais instrumentos ele vai aprendendo a usar, tanto mais se amplia, de modo quase ilimitado, a gama de atividades nas quais pode aplicar suas novas funções psicológicas (Moreira, 2014, p.111<sup>18</sup>).

Sendo assim, de acordo com Vygotsky<sup>26</sup>, a relação do homem com o mundo é feita por meio de uma relação mediada por instrumentos e signos e, em sua teoria,

enfoca a interação social como fundamental para o desenvolvimento cognitivo e linguístico. Sendo a “linguagem um sistema de signo básico de todos os grupos humanos” (Oliveira, 2010, p. 34<sup>20</sup>), de acordo com Vygotsky<sup>26</sup>, as relações pessoais exercem uma função importante no desenvolvimento dos processos mentais superiores e psicológicos. Vygotsky<sup>26</sup> define os signos como um meio da atividade mental do ser humano, são elementos simbólicos que representam objetos, conceitos, eventos e podem ser linguísticos ou não. Os instrumentos, por sua vez, são ferramentas utilizadas para auxiliar ações e mediar o pensamento dos indivíduos. Em seus estudos, podemos encontrar a colocação de que “[...] a analogia básica entre signo e instrumento repousa na função mediadora que os caracteriza” (Vygotsky, 2007, p. 53<sup>26</sup>).

Por esta razão, os estudos de Vygotsky<sup>26</sup> são basilares nesta pesquisa, para que possamos compreender o estudante em seu aspecto histórico-cultural, seu desenvolvimento cognitivo e social por intermédio da linguagem e da sua interação com o meio em que está inserido, além de buscarmos elaborar um produto educacional que efetivamente possa atuar na ZDP dos estudantes

Jost (2019<sup>17</sup>) pontua que a identificação com grupos sociais que gostem das mesmas músicas, roupas e discutam os mesmos ideais é importante na busca da identidade para os adolescentes e que o espaço escolar é capaz de formar essa rede de contatos, proporcionando maior interação, até mesmo gerando novos conceitos e aprendizados. Nesse sentido, é importante que o estudante se sinta pertencente a este lugar, onde possa participar de maneira ativa, contribuindo em seu desenvolvimento cultural e social.

E, neste contexto, a etapa de acolhimento ao estudante recém-chegado ao *Campus* Campo Grande do IFMS é um processo de socializar-se e interagir com o objetivo de ajudar e nortear os estudantes, inserindo-os na nova realidade que vivenciarão. Pois, ao apresentar a instituição, suas características, aspectos e serviços, o que está sendo compartilhado é uma representação daquilo a que ela corresponde, e cada estudante vai elaborar uma representação mental própria.

As ações de acolhimento ocorrem todo início de semestre, geralmente, nos meses de fevereiro e julho, quando acontece o início de turmas novas nos cursos. Essas ações vêm sendo coordenadas pela DIREN, com a participação de vários setores, envolvendo estudantes do Grêmio e egressos dos cursos.

### 2.3 Acolhimento e ambientação

As ações de ambientação dos ingressantes no início de cada semestre foram implementadas no *Campus* Campo Grande a partir do estudo (IFMS, 2016) realizado por uma comissão central do IFMS, formada por servidores de diversos *campi*, com a finalidade de elaborar o Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS de forma coletiva. Após esse programa elaborado pela comissão e as estratégias apontadas, criou-se uma comissão permanente para monitorar as ações nos *campi*.

Com a constante preocupação a respeito da evasão escolar e da retenção, coube a esta comissão compreender quais eram os fatores que poderiam contribuir para a permanência e/ou para a evasão dos estudantes na instituição. Acreditamos que a identificação antecipada das dificuldades e o acompanhamento individual surgem como formas de prevenir a evasão, o que é corroborado pelos autores que seguem:

[...] de forma análoga a outros processos vinculados ao desempenho escolar, a evasão é influenciada por um conjunto de fatores que se relacionam tanto ao estudante e à sua família quanto à escola e à comunidade em que vive (Dore; Lucher, 2011, p. 776<sup>9</sup>).

Ao considerarmos esse conjunto de fatores destacado por Dore e Lucher (2011<sup>9</sup>) afirmando que a evasão é impactada por elementos externos e internos, ressaltando a complexidade que é a questão da evasão, percebemos o quão importante é ouvir e considerar as perspectivas de todos os envolvidos: escola, família, alunos e a comunidade em que estão inseridos.

Tal reflexão pode ser enriquecida ao adotarmos a abordagem da escuta, defendida por Paulo Freire (1996<sup>11</sup>):

Escutar é obviamente algo que vai mais além da possibilidade auditiva de cada um. Escutar, no sentido aqui discutido, significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro, às diferenças do outro (Freire, 1996, p.135<sup>11</sup>).

Segundo a visão freireana, é essencial escutar de maneira ativa os alunos e compreender suas dúvidas e incertezas. A escuta ativa está relacionada a um espaço de diálogo, no qual os estudantes sentem-se valorizados por meio de uma escuta atenta, capaz de identificar dificuldades individuais e coletivas. Freire<sup>11</sup> também nos ensina a exercer o diálogo e a compreendê-lo como uma prática intencional, especialmente no contexto escolar, o qual deve acolher ideias, com o propósito de tornar-se um espaço dialógico, em que haja troca de opiniões, revisão de conceitos e

discussões de pontos de vista, sempre com respeito.

Ao reconhecer a importância da escuta ativa e considerando o contexto, no âmbito do IFMS, foi constatada pela comissão a necessidade de tornar o ingresso no IFMS um momento informativo, mas que, ao mesmo tempo, seja agradável. Em resposta, foram organizadas ações para apresentar a instituição ao estudante ingressante, culminando, assim, em um Programa de Ambientação de Ingressantes. Neste programa, indicaram-se atividades e descreveram-se ações para diversos setores do IFMS, tornando esse momento de ambientação colaborativo institucionalmente.

O programa deixou de ser apenas um guia de ação e passou a ser um guia de reflexão sobre as ações de acolhimento, sendo monitorado para que possam ser implementadas ações preventivas se for necessário. O diálogo entre as comissões locais e central deve ocorrer enfaticamente para melhorar as práticas educacionais.

Destacamos a teoria de Vygotsky como uma base conceitual fundamental também para compreendermos e discutirmos questões do acolhimento e ambientação dos estudantes no contexto do IFMS. Vygotsky (2007, p. 37<sup>26</sup>) afirmou que o desenvolvimento cognitivo e a aquisição de conhecimento não podem ser compreendidos de forma isolada, mas sim como resultantes da interação social e de mediação cultural. Sob essa perspectiva, compreendemos que o acolhimento e a ambientação eficaz dos estudantes vão além de apenas familiarizarem com um espaço físico ou a divulgação de informações; envolve a criação de ambientes sociais enriquecedores, onde os estudantes podem se engajar em interações sérias e colaborativas.

A mediação, seja por meio de instrutores, colegas mais experientes ou ferramentas culturais, desempenha um papel central, buscando promover não apenas a integração dos estudantes em novos ambientes educacionais, mas também o seu desenvolvimento cognitivo e a compreensão do ambiente em que estará estudando.

Apresentamos, a seguir, o capítulo de metodologia, no qual descrevemos como realizamos o desenvolvimento, a aplicação e as análises do produto educacional.

### 3 METODOLOGIA

Inicialmente realizamos um levantamento bibliográfico e documental para identificar, por meio de uma pesquisa nos documentos do Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes e do Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS e em periódicos e livros da área, como a ambientação e o acolhimento dos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio contribuem para a permanência e o êxito. Para tanto, foi realizada uma pesquisa sobre Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, Permanência e Êxito Estudantil, Acolhimento e Ambientação no Portal de Periódicos da Capes, Observatório do ProfEPT, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e literaturas referentes aos temas citados. Além disso, buscamos nos documentos institucionais registros relacionados à permanência e ao êxito no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFMS e estratégias adotadas/indicadas como efetivas para tal.

Por meio de questionários com os participantes da pesquisa, fizemos um levantamento de dados, buscando compreender quais aspectos institucionais e pedagógicos são relevantes para a permanência e o êxito dos estudantes segundo a percepção dos servidores do *Campus* Campo Grande, lotados na Direção de Ensino, na Central de Relacionamento (CEREL), Coordenações de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED), bem como dos estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que estavam cursando o primeiro semestre no momento do levantamento.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no dia 16 de maio de 2022 (CAAE: 55433422.0.0000.002). Os participantes da pesquisa maiores de idade e os responsáveis de estudantes menores de idade preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Diante do consentimento dos responsáveis, o estudante recebeu o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – Apêndice F – para preenchimento e orientações. O termo destinado aos servidores e estudantes maiores de idade consta no Apêndice E e, para os responsáveis, no Apêndice D.

Os dados físicos e digitais obtidos serão armazenados pela pesquisadora durante cinco anos e, após esse período, serão incinerados ou deletados em definitivo. Os resultados deste estudo foram utilizados para a construção da cartilha

digital e serão divulgados em eventos científicos, na versão final da dissertação de mestrado e resumos, sem qualquer identificação dos participantes.

O *Campus* Campo Grande foi escolhido para esta pesquisa por ser o local de trabalho dos pesquisadores, o que proporcionou um contato direto e prolongado com os estudantes, com o ambiente e demais envolvidos na situação investigada.

As questões elaboradas para o questionário dirigido aos servidores objetivaram identificar quais os questionamentos apresentados pelos estudantes e/ou seus responsáveis nos setores institucionais por desconhecimento do funcionamento institucional em geral e de que forma o servidor enxerga os desafios e anseios vivenciados por um estudante que ingressou recentemente no IFMS. Desta forma, esperava-se construir um panorama dos dados sobre os aspectos que devem ser esclarecidos em uma ambientação.

Por meio de uma relação de diálogo com a Direção de Ensino, pretendíamos aplicar os questionários durante a semana de recepção dos novos estudantes, no início do semestre letivo de 2022.2, tendo previamente uma fala com esses estudantes. Nesta conversa inicial com os participantes explicamos os objetivos da pesquisa e de que maneira eles poderiam contribuir para o conteúdo e o desenvolvimento do produto educacional, podendo também ter um momento de troca dessas primeiras impressões a respeito da instituição.

Na etapa de aplicação do Produto Educacional, quando a cartilha foi apresentada e analisada pelos estudantes, tivemos mais um momento com calouros, cabe ressaltar aqui que nesta etapa são outros ingressantes. Nesta ocasião, que ocorreu no primeiro semestre de 2023, foi feita uma apresentação da cartilha e utilizamos como um instrumento de pesquisa o diálogo, para que pudéssemos escutar os estudantes sobre as percepções e as expectativas acerca do produto educacional.

Em todas as etapas da pesquisa buscamos analisar os dados obtidos por meio da metodologia de análise microgenética, uma abordagem de pesquisa que envolve observar minuciosamente os processos que podem ocorrer em ambientes educacionais e tendo como um dos principais focos de investigação o processo intersubjetivo e intrassubjetivo dos sujeitos. De acordo com Góes (2000<sup>14</sup>) a análise microgenética viabiliza a investigação dos processos intersubjetivos e das práticas sociais.

### 3.1 Revisão de literatura

Para desenvolvermos o Produto Educacional, que é uma Cartilha Digital, primeiramente realizamos uma pesquisa bibliográfica e documental. Após a definição do tema e do problema de pesquisa, identificamos alguns termos de busca e estabelecemos seus sinônimos e variações. Nesta primeira etapa, fizemos essa pesquisa bibliográfica utilizando uma planilha denominada “Diário de buscas” para registrar esse processo investigativo.

Segundo Severino (2016, p. 101<sup>23</sup>), “a pesquisa bibliográfica se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores”. Neste projeto, a pesquisa bibliográfica foi realizada dentro do recorte temporal de 2011 a 2021, utilizando os operadores booleanos “*and*” e “*or*”, sendo analisadas publicações que trazem reflexões, estudos e produtos educacionais a respeito do tema pesquisado. Utilizaram-se os seguintes descritores, no respectivo formato de buscas, separados e ligados pela conjunção “e”: “permanência e êxito”, “permanência”, “êxito”, “evasão”, “acolhimento e ambientação” e “acolhimento” no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. As pesquisas foram realizadas no Portal de Periódicos da EduCapes (CAPES, 2021), Educação Profissional e Tecnológica em Revista do ProfEPT (Observatório PROFEPT, 2021<sup>19</sup>), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e literaturas referentes aos temas citados, encontradas nestas plataformas de buscas. O período de buscas foi de 03/06/2021 a 07/03/2022.

Dentre esses trabalhos encontrados por meio da busca de caráter bibliográfico, levando em consideração o recorte temporal, selecionamos os artigos que optaram por pesquisar temas direcionados ao ensino integrado, especificamente. Essa decisão foi tomada por entendermos que esse é o público-alvo da nossa pesquisa e que seria uma forma mais eficiente para obter os dados. Salientamos que não foi a intenção apresentar todas as produções encontradas e sim, aquelas que mais se aproximaram da temática, conforme mostramos a seguir.

Na base de dados do Portal de Periódicos da EduCapes (CAPES, 2021<sup>7</sup>), temos, entre os artigos selecionados, o estudo intitulado “**Proposta de um aplicativo educacional sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão para estudantes ingressantes no ensino médio integrado**” (2019), da autora Joseane Duarte Santos e orientação do Prof. Dr. Fábio Alexandre Araújo dos Santos, seu trabalho teve como produto educacional um Guia chamado “Conhecer para compreender: o ensino médio

integrado e constatou a necessidade de desenvolver estratégias que contribuam para que os ingressantes compreendam a formação integrada, reconheçam a dinâmica de funcionamento do curso e suas características visando a autonomia do estudante.

Outra pesquisa selecionada para a busca de referências foi **“Ingresso de jovens no Ensino Médio: práticas de acolhimento nos Cursos Técnicos Integrados no IFFar Campus São Vicente do Sul”** (2019) da autora Itagiane Jost e tendo como orientadora a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcele Teixeira Homrich Ravasio. Nesta pesquisa o propósito foi compreender os elementos relacionados ao ingresso no Ensino Técnico Integrado e avaliar o impacto das práticas de acolhimento, identificando as iniciativas adotadas pela instituição para acolher os estudantes calouros, o que culminou também na elaboração do produto educacional: *“Guia para acolhimento de estudantes ingressantes dos Cursos Técnicos Integrados”*.

A dissertação **“Evasão e permanência em Educação Profissional e Tecnológica: um estudo a partir dos Cursos Técnicos Integrados do IFSul Campus Camaquã”** (2019) de autoria de Grazielle Fagundes Rosales, sob orientação do Prof. Dr. Itamar Luis Hammes teve como objetivo analisar os aspectos e elementos que influenciam na decisão dos estudantes, que moldam as escolhas deles quanto à continuidade nos cursos de ensino médio integrado, além de desenvolver um produto educacional que servirá de base para o acompanhamentos desses alunos. O produto oriundo dessa dissertação é um *“Plano de Atividades para acompanhamento do estudante ingressante do Ensino Médio Integrado”*, uma proposta para contribuir com os servidores e estudantes a enfrentarem os desafios de uma formação omnilateral.

O estudo intitulado **“Evasão e permanência nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: um estudo no IFMG – Campus Ribeirão das Neves”** (2021) da autora Karine Rodrigues Alvarez e orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roberta Pereira Matos procurou examinar os fatores de evasão e permanência que tem impacto na trajetória acadêmica dos alunos e destacar as intervenções promovidas para que os estudantes continuem na escola e obtenham êxito em sua formação. Sendo realizado um estudo de caso, através de uma pesquisa de campo realizada nas turmas de cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* citado acima e que serviu como base para o produto educacional denominado *“Relatório de Pesquisa (Re)conhecer para permanecer”*, onde está compartilhado os resultados da pesquisa e fornece apoio às instituições educacionais para avaliação contínua de práticas educacionais que interfiram na trajetória acadêmica.

Destacamos também entre os estudos a pesquisa **“Trajetória da Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul ao Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul: uma análise a partir do Curso Técnico em Agropecuária”** (2021) da autora Marisete Mossi Rodrigues Dias, orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catiane Mazocco Paniz e coorientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Rosângela Silveira Ramos com o objetivo de reconstruir a história do *Campus* São Vicente do Sul abrangendo o intervalo de 1995 a 2009, identificando fatos e obstáculos marcantes. Além disso, buscou compreender a relevância da instituição na trajetória formativa de egressos que se tornaram servidores. A partir dessa dissertação de mestrado foi elaborada uma cartilha virtual com o seguinte título: *“Recortes da trajetória do IFFar – Campus SVS e a constituição do Curso Técnico em Agropecuária Integrado”* com o propósito de contribuir com o resgate histórico e ser uma ferramenta para a formação profissional e humana.

Além das referências bibliográficas citadas anteriormente, analisamos documentos institucionais, buscando registros relacionados à permanência e ao êxito no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFMS e estratégias adotadas/indicadas como efetivas para a permanência e o êxito. Dentre esses documentos, destacamos o Planejamento Estratégico e Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes (IFMS, 2016) e o Programa de Ambientação aos Ingressantes (Raulino, 2018<sup>22</sup>). Ambos norteiam ações e estratégias, com o objetivo de elevar os índices de permanência e êxito estudantil e implantar práticas que provoquem o sentimento de pertencimento à instituição. Dentre essas práticas, estão a apresentação das atividades de extensão desenvolvidas na instituição, das oportunidades e recursos disponíveis que podem colaborar na permanência, do organograma do *campus* e como estão distribuídos os setores. Além de propiciar ocasiões de integração com o ambiente escolar, apresentando setores e pessoas com os quais os estudantes terão um contato mais estreito (Raulino, 2018<sup>22</sup>).

### **3.2 Elaboração e aplicação da cartilha (Produto Educacional)**

Após a análise dos questionários respondidos, do levantamento das principais questões relevantes e visando propor um recurso que, efetivamente, contribua com a transformação da realidade pesquisada, foi produzida uma cartilha, em formato digital e que poderá ser publicizada pela instituição, de forma que favoreça a compreensão

das especificidades do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio pelos ingressantes, bem como das potencialidades e possibilidades institucionais para esta modalidade de ensino.

A cartilha foi gerada em formato digital (extensão .PDF) contendo informações instrucionais com linguagem clara, amistosa e de fácil compreensão. Utiliza gráficos para uma linguagem visual atrativa e *links* para maior usabilidade. Para obtermos um produto com a qualidade visual desejada, solicitamos o apoio de uma profissional contratada (diagramadora).

Considerando a aplicabilidade desse recurso, contamos com a participação de estudantes e servidores, distribuída em duas etapas: uma aplicação prévia à elaboração do produto educacional e outra aplicação posterior, quando a cartilha foi aplicada. Tivemos a participação de 131 estudantes no total, contabilizando as duas etapas, dos primeiros semestres dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Administração. E registramos o total de 33 servidores do *Campus* Campo Grande lotados na Direção Geral, Direção de Administração, Direção de Ensino, Central de Relacionamento, Coordenações dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional.

Na análise dos dados obtidos, foram realizadas as seguintes ações: transcrição das respostas dos questionários; organização e preparação das informações por meio da análise dos questionários respondidos e definição de como seriam expostas as informações na cartilha, na qual constam informações sobre as principais atividades dos setores e dos núcleos que prestam atendimento aos estudantes, bem como os dados para contato (telefones e e-mails). Constam textos sinalizando as atividades principais que ocorrem no *campus*, como a Semana do Meio Ambiente, Jogos, Semana de Ciência e Tecnologia, entre outras, e a divulgação de *links* de acesso para o site do Passe Estudantil, do Moodle do IFMS, do sistema da Biblioteca e da Central de Seleção – onde os editais são publicados.

Pensando na questão da acessibilidade, a cartilha foi diagramada com cores e fontes que estejam de acordo com as premissas de um *design* acessível, a fim de evitar desconfortos, facilitar a leitura de todos que a utilizem, produzindo um material que possa atender as mais variadas necessidades. Por fim, elaboração de síntese para destacar as informações coletadas.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISES

Com o objetivo de embasar o referencial teórico desta pesquisa analisamos artigos científicos, teses, dissertações. No levantamento bibliográfico, apresentado no capítulo anterior, foram selecionadas cinco publicações referentes ao tema da pesquisa que abordam sobre o acolhimento, estudantes ingressantes, permanência e êxito estudantil. Contudo, dentro do recorte temporal estabelecido, encontramos 14 publicações que se aproximaram do tema da pesquisa. Apesar de considerarmos que 14 é um número pequeno em relação às pesquisas atribuídas ao Ensino Técnico Integrado, entendemos a necessidade de constante investigação nas bases de dados pesquisadas pois o tema é recorrente no âmbito da Educação Profissional.

Ao concluirmos as etapas de aplicação de questionários e, em seguida, coletarmos e analisarmos os dados, esperávamos visualizar, nas respostas, quais eram as expectativas, as dúvidas e necessidades, quais informações seriam essenciais para compor o produto educacional.

A partir disso, elaboramos como produto educacional uma cartilha em formato digital e linguagem clara e objetiva, contendo informações que fornecem as especificidades do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, bem como suas potencialidades e possibilidades institucionais para esta modalidade de ensino. A versão final será disponibilizada por meio de um *link* gerado na Plataforma Educapes, e a cartilha poderá ser acessada por e-mail ou telefone móvel.

Após a conclusão da versão preliminar do produto educacional realizamos a sua aplicação em contexto, o que nos deu a oportunidade de aperfeiçoar a cartilha e os métodos empregados por meio das análises desta etapa da pesquisa.

### 4.1 Criação da Cartilha

Nesta seção descrevemos, de forma detalhada, o processo de desenvolvimento e elaboração da cartilha digital. Estabelecemos uma metodologia clara para orientar a criação da cartilha digital, com as informações previamente levantadas por meio da aplicação de questionário com os estudantes ingressantes. Com base nessas informações e com a experiência vivida nos atendimentos na CEREL, definimos as características do conteúdo e da linguagem, levando em consideração nosso público-alvo: os estudantes ingressantes. Para que possamos descobrir o que o estudante conhece a respeito das especificidades do curso

escolhido e da instituição, bem como quais as informações que ele considera que são relevantes para conter na cartilha digital, baseamo-nos na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (2007<sup>26</sup>), buscando entender esse adolescente a partir das conexões feitas por meio do que é experimentado por ele, relacionando o aprendizado ao desenvolvimento.

O conteúdo foi planejado e estruturado em tópicos relevantes para serem abordados na cartilha e organizado em seções, buscando uma distribuição lógica e coerente.

Para a criação do *layout* e *design* do material contratamos uma diagramadora, pois entendemos que o aspecto visual da cartilha é fundamental para transmitir de maneira efetiva as informações e comunicar-se com um público jovem. Com o intuito de garantir qualidade estética e a facilidade de utilização da cartilha, optamos por contratar uma diagramadora com prática na criação de materiais educativos. Foi estabelecida uma comunicação clara, amistosa e constante com a diagramadora, compartilhando, assim, o que tínhamos em mente, ideias e requisitos quanto às cores e ao estilo do material. A cartilha foi elaborada através do software *Adobe Indesign®*, um programa de editoração eletrônica, utilizado para produção de materiais impressos ou digitais. Revisões no texto e alguns ajustes foram necessários após o processo de diagramação do material.

Durante o processo de elaboração da cartilha enfrentamos algumas dificuldades como, por exemplo, rever a estruturação do conteúdo, para que não ficasse muito extensa e cansasse o leitor, visto que o formato é digital. Outro ponto limitante foi a questão da acessibilidade para todos os estudantes, pois o que desejamos é que a cartilha seja acessível para todos, reconhecendo a relevância de proporcionar uma experiência que seja inclusiva. Para tanto, futuramente, entendemos que a cartilha deve possuir uma ferramenta que possibilite a versão do material com áudio, permitindo ao estudante ou familiar a possibilidade de ouvir, ou até mesmo ser transformada em um *podcast*, em parceria com o setor de comunicação do IFMS.

Apesar das dificuldades encontradas, o resultado do material superou nossas expectativas, pois acreditamos ter chegado a uma cartilha digital de alta qualidade e coerência estética e visual surpreendentes, como pode ser visto no APÊNDICE G.

## 4.2 Análise dos questionários

A primeira aplicação de questionários consistiu em fazer uma sondagem prévia com estudantes e servidores participantes da pesquisa sobre quais assuntos eles consideravam relevantes para serem abordados, explicados e expostos na cartilha digital.

A segunda aplicação de questionários concentrou-se em conhecer a opinião dos estudantes ingressantes e servidores do *Campus* Campo Grande a respeito da cartilha e o impacto dela nos primeiros dias letivos. Consistiu, portanto, na aplicação do produto educacional propriamente dita.

### 4.2.1 Primeira etapa: procedimentos e análise de dados da planilha para elaborar o produto educacional

Nesta primeira etapa, os questionários (Apêndice B) foram dirigidos aos estudantes ingressantes dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática, ambos com início das aulas no dia 25 de julho de 2022. Esses estudantes participaram do Processo Seletivo 2022, cuja forma de seleção foi por meio da análise documental e classificação mediante o cálculo da média das notas ou conceitos informados pelos candidatos e devidamente comprovadas por documento escolar. O processo seletivo mencionado, regido pelo edital nº 065/2021, dispôs de chamadas e matrículas em dois períodos: no primeiro semestre de 2022 com início das aulas no dia 7 de fevereiro e no segundo semestre, período em que aplicamos o questionário.

A razão pela qual decidimos, inicialmente, aplicar aos ingressantes baseia-se no fato de que, em seus primeiros dias de vivência no *campus*, podem surgir as principais dúvidas e questões dos alunos e de que maneira ter acesso a essas informações gera impacto nos primeiros dias da trajetória acadêmica dos calouros. Ainda nesta etapa, efetuamos a aplicação do questionário (Apêndice A) aos servidores que exercem seu trabalho de maneira direta com os alunos recém-chegados, que estão lotados nos diversos setores, tais como: Coordenação de Curso, CEREL, Assistente de alunos, NUGED e Direção de Ensino.

Um dos aspectos que pretendíamos observar durante a análise das respostas dos estudantes eram as dúvidas mais frequentes que surgiram durante a leitura do

edital do processo seletivo para o qual se inscreveram, a fim de sondar quais informações os estudantes conheciam sobre o IFMS.

Durante os primeiros dias de aula, no *Campus* Campo Grande, são realizadas algumas atividades voltadas para a ambientação desses ingressantes, a Semana de Recepção aos Calouros. A ação ocorre todo início de semestre em que são ofertadas novas turmas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, com o intuito de apresentar alguns aspectos da organização didático-pedagógica dos cursos e familiarizar os calouros com a instituição. E foi nessa ocasião que os questionários foram aplicados nesta primeira etapa, mais especificamente, a partir do segundo dia de aula, em 26 de julho de 2022.

Anteriormente, entramos em contato com o servidor responsável pelo planejamento dessas atividades no referido período, para que fosse possível incluir um momento de fala com os ingressantes das duas turmas: Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática, ambos do período vespertino. Assim, planejamos que esse momento seria para conversar com os estudantes, explicar sobre a pesquisa e a grande relevância da participação deles, bem como entregar os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice D), os Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (Apêndice F) e o Questionário (Apêndice B) para responderem.

Esse momento de conversa com os ingressantes ocorreu no Laboratório de Informática, na sala D204. Primeiro, com a turma do curso Técnico em Eletrotécnica e, logo após, com a do Técnico em Informática. Previamente estavam estabelecidos, pelo organizador das atividades, momentos de 25 minutos com cada turma. Entretanto, esse período sofreu alterações devido à dinâmica da atividade anterior, momento no qual os estudantes foram apresentados ao sistema da Biblioteca e sua operacionalização, atividade muito importante que acabou se estendendo por mais tempo, devido à sua complexidade.

Após a realização de todos os procedimentos, iniciamos a conversa com a primeira turma, no Laboratório de Informática, por cerca de 15 minutos. Foi feita uma breve explicação sobre o tema, motivo e objetivos da pesquisa, esclarecimentos a respeito dos termos que foram entregues, assim como descrevemos o produto educacional que pretendíamos desenvolver. Com a segunda turma, do curso de Informática, o período desse momento ficou bastante reduzido pois, além da extensão do tempo para explicações sobre o sistema da Biblioteca, foi reajustado um horário utilizado pelo Grêmio Estudantil para uma atividade em grupo, assim tivemos cerca

de 10 minutos junto à turma. Contudo, percebemos o interesse dos estudantes no tema da pesquisa, especificamente por se tratar de uma cartilha para o momento que eles estavam vivenciando. Nesse primeiro momento a intenção também era de averiguar possíveis incertezas sobre a instituição, as dúvidas mais frequentes, sensibilizar os estudantes acerca do papel social, cultural e histórico que estariam desempenhando ao preencherem o questionário, de maneira muito atenta às reações e interações entre o grupo.

Serão aqui transcritos trechos e/ou respostas na íntegra dos estudantes. Utilizamos numerais ordinários para organizar a identificação de cada questionário, como, por exemplo, Estudante 16. Foram entregues questionários impressos para 74 estudantes dos dois cursos, sendo que 43 aceitaram participar com o consentimento dos responsáveis e responderam às perguntas. O tempo de recebimento desses questionários teve uma variação significativa, intercalando entre um e cinco questionários sendo recolhidos por dia. Depois de entregues o retorno para sensibilizá-los foi diário na primeira semana e escalonado a partir da segunda semana de coleta de dados e consideramos estender o recebimento até o final do mês de agosto de 2022. Para melhor visualização, diferenciamos os comentários de estudantes e servidores e identificamos os relatos transcritos por meio das cores azul para estudantes e verde para servidores.

Iniciamos o questionário **perguntando se conheciam algum estudante do IFMS antes da decisão de realizarem a inscrição no processo seletivo**, e a maioria das respostas foi afirmativa. Dos 43 estudantes, 28 informaram conhecer, e 15 responderam “não”. Nesta mesma pergunta, caso a resposta fosse afirmativa, solicitamos que descrevessem qual era a relação social com esse estudante.

A Tabela 1 a seguir nos mostra os tipos de vínculo que os 28 estudantes relataram ter com a pessoa já conhecida por eles e que faziam parte do quadro de alunos do IFMS (pergunta número 1). Alguns participantes informaram mais de uma resposta (exemplo: vizinho e amigo).

**Tabela 1** - Caracterização dos vínculos sociais da questão 1 da 1ª etapa. (continua)

Vínculos sociais	Quantidade
Amigos(as)	14
Vizinhos(as)	5
Colegas	4
Primos(as) e parentes	4

**Tabela 1** – Caracterização dos vínculos sociais da questão 1 da 1ª etapa. (conclusão)

Vínculos sociais	Quantidade
Irmãos(ãs)	4
Conhecidos(as)	2
Ex-aluno do IFMS	1

Fonte: os autores.

Acreditamos que, caso o estudante possua algum tipo de vínculo antes de participar do processo seletivo, de alguma forma isso possa contribuir para que desperte certo interesse em relação ao IFMS e seus cursos, o que nos remete aos estudos do desenvolvimento humano na perspectiva sociocultural de Vygotsky (2007, p. 103<sup>26</sup>), evidenciando a interação social entre os indivíduos. Na visão sociocultural de Vygotsky<sup>26</sup>, a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo são vistos como processos socioculturais. Ele enfatiza a importância das interações sociais, das relações entre os pares e da mediação simbólica no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a linguagem, o pensamento e a resolução de problemas.

A pergunta 2 do questionário teve a intenção de verificar o conhecimento dos alunos a respeito da grade curricular do seu curso escolhido.

**Pergunta 2 – “Você já tinha conhecimento da grade de disciplinas do seu curso do IFMS antes da matrícula? Em caso afirmativo, por favor, descreva o que você sabia.”**

A partir da análise do questionário, 29 estudantes (67%) revelaram que ainda não possuíam conhecimento a respeito das disciplinas que iriam cursar durante o seu curso escolhido. Aqueles que afirmaram ter conhecimento a respeito das disciplinas e, conseqüentemente descreveram o que sabiam, deixam a impressão de que sabem apenas que irão cursar disciplinas da área técnica, mas não necessariamente quais as disciplinas. Isso fica claro em algumas respostas, tais as apresentadas no Quadro 1:

**Quadro 1** - Respostas de estudantes à questão 2 da 1ª etapa.

*Estudante 12: “Sim. Eu sabia pouco, tipo, eu vou mexer com eletricidade, luz, etc.”*

*Estudante 34: “Sim. Eu sabia que teria disciplinas normais junto com o curso.”*

*Estudante 31: “Sim. Sabia que tinha curso técnico além da grade normal de matérias.”*

*Estudante 24: “Sim. Eu sabia sobre o curso de eletrotécnica.”*

*Estudante 27: “Sim. De que curso se tratava.”*

Fonte: os autores.

Apenas dois estudantes mencionaram diretamente o nome de alguma disciplina da grade curricular do curso, como pode ser visto no Quadro 2:

**Quadro 2** - Respostas de estudantes à questão 2 da 1ª etapa.

Estudante 39: “Sim. Algoritmos e algo relacionado à programação em arduino.”

Estudante 33: “Sim. Eletrotécnica, robótica, mecânica, informática, inglês, espanhol, entre outros.”

Fonte: os autores.

Ao analisarmos a questão número três, que indagava **se houve algum tipo de apoio de amigo(a) ou familiar durante a escolha do curso e inscrição no processo seletivo**, deparamo-nos com uma grande quantidade de estudantes que confirmaram ter tido essa ajuda. Do total de 43 estudantes que responderam a essa pergunta, 39 afirmaram que tiveram apoio durante essa etapa e, em sua maioria, amparados pelo núcleo familiar, destacando-se, em seguida, o grupo de amigos. Dentre essas respostas, um estudante mencionou que a mãe foi quem fez a escolha por ele, e três estudantes não mencionaram quais as pessoas que os ajudaram nessa fase, relatando apenas que obtiveram apoio.

A pergunta 4 teve como objetivo **identificar qual ou quais dúvidas os alunos tiveram ao ler o edital**. Esta pergunta é de suma importância, pois foi possível identificar dúvidas pontuais com as quais os estudantes se depararam logo no início do processo seletivo e que puderam ser abordadas com mais clareza na cartilha desenvolvida. Do total de 43 estudantes, apenas 10 relataram que não tiveram dúvidas quanto ao edital; um único estudante não se lembrava se teve dúvida quando fez a leitura do edital, e um deixou de responder à pergunta. As dúvidas apontadas como mais frequentes eram associadas ao período do dia em que ocorreriam as aulas, visto que oito estudantes responderam se deparar com esse quesito. Ademais, apareceram as dúvidas a respeito dos documentos a serem inseridos no sistema de matrícula, a sequência do processo seletivo e, logo após, questões em relação às cotas ou ações afirmativas.

Em seguida, observamos a preocupação com a publicação de chamada do processo seletivo no meio do ano, período em que esses estudantes ingressaram. Da mesma forma, percebemos uma certa inquietude em relação à forma de alimentação no *campus*.

Segundo os estudantes, as dúvidas surgiram no momento da leitura do edital. Salientamos que o edital ao qual fizeram referência foi o de número 065/2021

PROEN/IFMS e foi publicado em 16 de agosto de 2021. Ou seja, cerca de quase um ano antes do ingresso desses alunos. Em razão de haver dois períodos de chamadas, uma para o primeiro semestre de 2022 e outra para o segundo semestre de 2022, os candidatos devem ficar atentos à publicação das informações após o início das aulas no decorrer do ano letivo. As informações da convocação para o segundo semestre de 2022, chamada em que os estudantes participantes da pesquisa concorreram, foram publicadas no Edital nº 065.29/2021 IFMS, na data de 31 de maio de 2022 e contendo as informações pertinentes ao período, como vagas e novo cronograma.

É importante salientar que todos os estudantes que participaram desta primeira etapa dos questionários estavam estudando, desde o início do ano letivo, em outra escola (em meados de fevereiro de 2021) e, em junho do mesmo ano, tiveram que tomar a decisão de fazer parte do IFMS, realizando sua matrícula *online*. Sendo esse um direcionamento tomado pela família e pelos estudantes, em um momento repleto de considerações a serem feitas e reflexões a respeito da trajetória escolar e o futuro que se apresenta, é importante que a instituição de ensino que está recebendo esses estudantes tenha um olhar atento às dúvidas quanto a processos de transferência e a aproveitamento de disciplinas. Geralmente, esses são alguns dos equívocos que ocorrem nesse processo de mudança de escola.

As demais dúvidas relatadas pelos estudantes, ainda na pergunta 4 do [Apêndice B](#), apontam-nos os anseios em relação ao funcionamento da instituição, elementos desconhecidos, como os setores, quais os sistemas a serem utilizados, como funciona o curso e a maneira de concluí-lo, quais são as formas de avaliação, as atividades e a grade de disciplinas. Complementando essas respostas, vemos como os aspectos do cotidiano da vida escolar estão presentes nos relatos dos estudantes iniciantes, questões como qual material escolar deverá ser utilizado ou adquirido, informações a respeito do passe do estudante, explicações de como é o *campus*, quem são os professores, referência da localização das salas de aula, como está distribuído o ensalamento e como proceder para participar de projetos.

Na questão 5 perguntamos aos estudantes **quais as dúvidas que surgiram antes de ingressarem no IFMS**. Dessa maneira, procuramos investigar o que mais levanta questionamentos e reflexões junto aos candidatos, justamente no período em que aguardam o resultado do processo seletivo. Sete estudantes (16,2%) responderam que não tiveram dúvidas, enquanto 36 (83,7%) evidenciaram suas dúvidas nessa etapa que antecede o ingresso no Instituto. As variadas respostas em

relação ao motivo da dúvida comprovam a relevância de obter essas informações antes do ingresso, de uma maneira mais acessível, disponível em algum meio de comunicação. Muitas informações são encontradas na página do *website* do IFMS<sup>1</sup> por meio de vídeos, documentos, editais e notícias, mas, por alguma razão, os candidatos ainda têm certa dificuldade de acessar esses conteúdos.

Em um dos comentários relativos à questão 5, o estudante demonstra certa preocupação no que se refere ao cenário que ele imagina ser o IFMS, como podemos perceber nas palavras dele no Quadro 3:

**Quadro 3** - Respostas do estudante à questão 5 da 1ª etapa.

*Estudante 39: “Se eu daria conta e não ficaria dependente em alguma matéria. Dizem que o ensino é puxado, isso impulsionou minhas dúvidas”.*

Fonte: os autores.

As demais dúvidas permeiam a esfera do conteúdo, grade de disciplinas e como estas estão distribuídas pelo curso pretendido. Em sequência, aparece novamente a questão do período integral, assim como, na questão número 4, esse assunto é um dos mais comentados pelos estudantes. Posteriormente, ficam evidenciadas as incertezas a respeito da possibilidade de formação e certificação, como estão estruturados os cursos, de que modo opera a instituição, a questão da semestralidade, de que maneira são as aulas práticas, se há transporte, documentação de transferência escolar e de que jeito ocorrerá a recepção, caso venham a ingressar.

Para analisar a questão 6 precisamos levar em consideração a semelhança com a questão número 5. Enquanto a quinta pergunta propõe uma reflexão em relação ao Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, a questão 6 procurou levantar dúvidas relativas à instituição: **“Em relação às informações sobre o IFMS, quais eram suas maiores dúvidas antes do ingresso na instituição?”**. Contudo, ambas pretendem que essa reflexão leve em consideração o período anterior ao ingresso. Durante os momentos com os estudantes na Semana de Recepção aos Calouros, ao ler as perguntas do questionário, esse detalhe foi enfatizado.

Percebemos essa similaridade também nas respostas da questão 6, obtendo o número de oito estudantes (18,6%) que responderam não ter tido dúvidas, 34 (79,0%) informaram as principais dúvidas que tiveram e um estudante deixou essa questão

<sup>1</sup> Página do website do IFMS: [www.ifms.edu.br](http://www.ifms.edu.br). Acesso em: 15 maio 2023.

sem resposta. Um dos estudantes que relatou não ter dúvidas descreveu em sua resposta: “... a maior parte das minhas dúvidas foram sancionadas através do próprio edital e via *whatsapp*.” Observamos aqui a relevância do estudante saber onde buscar a informação no site institucional e, nesse caso, o edital e o *WhatsApp* foram os meios.

As dúvidas elencadas por esses 34 estudantes estão apresentadas, de forma gradual e em quantidade de vezes em que surgiram na Tabela 5 a seguir. Salientamos que os estudantes podiam assinalar mais de uma resposta.

**Tabela 2** - Motivos das principais dúvidas da questão 6 da 1ª etapa.

<b>Motivos</b>	<b>Quantidade</b>
Localização de blocos e salas	10
Período integral/horário de aula	8
Disciplinas, notas e ensino à distância	6
Uniforme, alimentação e transporte	6
Diferença entre ensino comum e técnico	5
Normas e regras do IFMS	4
Como ingressar no IFMS	2
Auxílios	2
Conhecer o <i>campus</i> e como seria a ambientação	2
Se ingressaria numa turma nova	1
Aprendizagem prejudicada	1
Possibilidade de mudança de turno	1

Fonte: os autores.

Acrescentando a essas respostas, trazemos relatos de dois estudantes no Quadro 4 a seguir:

**Quadro 4** - Relatos de estudantes à questão 6 da 1ª etapa.

*Estudante 24: “O quão difícil seria? 2: Eu entraria em uma turma inteiramente nova? 3: Como eu iria de ônibus até lá?”*  
*Estudante 35: “Se iria ficar atrasado em relação a não ter algumas matérias todos os anos.”*

Fonte: os autores.

Analisando com diligência os detalhes destes relatos, consideramos enfaticamente aspectos da análise microgenética, como “...a atenção a minúcias indiciais, a valorização do estudo de situações singulares e a busca de inter-relação da interpretação...” (Góes, 2000<sup>14</sup>). Isto é: a partir do grau de preocupação dos estudantes manifestado no discurso, percebemos que as incertezas podem, a certo

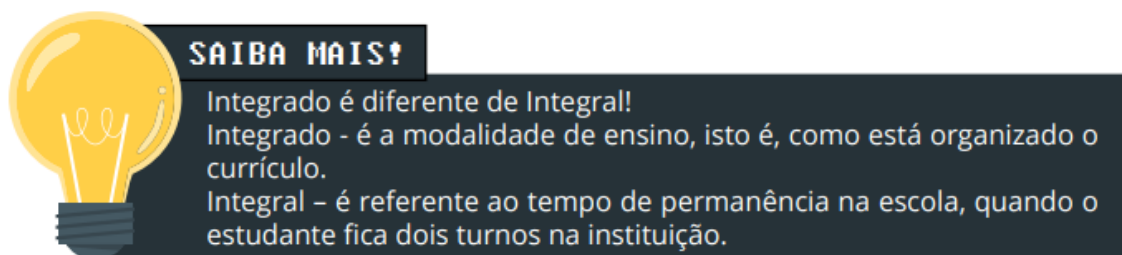
ponto, impressionar ou até mesmo afligir o estudante no período que antecede o ingresso.

A partir das análises das dúvidas dos estudantes concentradas entre as questões 4 e 6, consideramos pertinente trazer essas informações no corpo da cartilha, de maneira resumida e com uma linguagem menos formal, a fim de atuar na Zona de Desenvolvimento Proximal dos estudantes, uma vez que as respostas a estas questões nos deram indícios do Nível de Desenvolvimento Real dos participantes.

Sabemos que a cartilha é um instrumento estático e que o NDR de novos ingressantes pode ser diferente, com outras dúvidas e níveis diversos de entendimento. Porém, acreditamos que diversas dúvidas são comuns em todas as turmas. Portanto, a cartilha poderá auxiliar em grande parte das incertezas dos ingressantes, além da possibilidade de contribuir para que os servidores envolvidos na semana de ambientação tenham ainda mais ciência das questões mais comuns normalmente elencadas pelos calouros.

Neste sentido, a Figura 1, retirada da cartilha, traz uma caixa de texto com a informação a respeito da diferença entre o conceito de Integrado e Integral, bem como informações do que é um curso integrado.

**Figura 1** - Caixa de texto da cartilha com informações a respeito da diferença entre o conceito de Integrado e Integral.



Fonte: os autores.

Na sequência, os estudantes responderam à questão 7: **“Como tem sido a sua experiência participando das atividades de recepção aos estudantes?”** Julgamos essa uma das perguntas mais relevantes para o desenvolvimento da cartilha, visto que, nas respostas dos estudantes, tivemos a oportunidade de investigar qual o sentimento e a expectativa que traziam consigo naquele momento de recepção.

Analisando de forma detalhada cada relato, buscamos examinar de forma organizada, comparamos e identificamos padrões similares nas respostas, bem como relatos diferentes entre si e as conexões entre as respostas. Procuramos analisar

cada detalhe nos comentários dos respondentes e de maneira atenta às interações entre eles e com os pesquisadores nos momentos de encontro presencial. Essa análise minuciosa nos permitiu refletir sobre os pontos fortes e fracos da cartilha, bem como identificar eventuais melhorias.

Identificamos alguns aspectos similares entre si, de maneira que os relacionamos na Tabela 3:

**Tabela 3** - Opinião dos estudantes em resposta à questão 7 da 1ª etapa.

<b>Opinião dos estudantes</b>	<b>Quantidade</b>
Não gostou	1
Gostou, mas com ressalvas	5
Gostou	16
Gostou, acrescentando informações	15
Outros	6

Fonte: os autores.

Os estudantes, em sua maioria, informaram que a experiência foi proveitosa, que gostaram de ter participado das atividades durante os dias da Semana de Recepção e adquiriram vários conhecimentos a respeito da instituição. Lembrando que essas atividades foram planejadas pela equipe da Direção de Ensino e, no semestre dessa etapa de análise, foram estabelecidos dois dias de atividades de recepção. No restante da semana as aulas aconteceram normalmente nos horários regulares, mas com intervalos estendidos dos dias 27 a 29/07/2022 sob a responsabilidade do Grêmio estudantil.

Conforme analisamos os dados das respostas da questão 7, deparamo-nos com relatos expondo sentimentos de acolhimento, satisfação, esclarecimento e diversão, como vemos no Quadro 5:

**Quadro 5** - Comentários elogiosos de estudantes à questão 7 da 1ª etapa.

*Estudante 11: “Ótima, todos tem sido **bem acolhedores**. Uma das coisas que eu mais gostei é que os professores, coordenadores, estudantes, etc. tem  **sido bem comunicativos e buscaram interagir com os novatos**.”*

*Estudante 17: “Me senti **incluído e acolhido ao espaço escolar**”.*

*Estudante 39: ““Tem sido uma **experiência tranquila, entendi como funciona o IFMS**, melhor do que antes.”*

Fonte: os autores (grifo nosso).

Porém, também surgiram relatos que nos preocuparam em relação à quantidade excessiva de informações durante a Semana de Recepção aos Calouros. Destacamos a percepção dos estudantes sobre o volume de informações, apresentando aspectos como cansaço e irritação, como pode ser visto no Quadro 6.

**Quadro 6** - Comentários críticos de estudantes à questão 7 da 1ª etapa.

*Estudante 22: “Tem sido legal, porém a **sequência desenfreada de informações é um pouco cansativa**”.*

*Estudante 37: “**Muita informação jogada em um tempo curto, muito cansativa, e um pouco irritante** essa zoação com calouros.”*

*Estudante 43: “**Massante, poderia ter diluído a informação**”.*

Fonte: os autores (grifo nosso).

Na Tabela 3, na qual agrupamos as opiniões como “Outros”, consideramos essas três características nos relatos: cansativa (3 estudantes), diferente (2 estudantes) e animado (1 estudante).

Entendemos que a cartilha poderá contribuir como uma ferramenta de busca das informações mais detalhadas sobre o IFMS, porquanto se observou, ao tratar os dados, a existência de momentos nos quais houve um acúmulo de informações novas, siglas diferentes do cotidiano com o qual esses estudantes estavam acostumados, novos regimentos, novos documentos, e tudo isso tornou esse primeiro contato com a instituição um pouco enfadonho. Entendemos que essa sobrecarga de informações pode ser prejudicial, pois pode dificultar a assimilação efetiva do conteúdo. Por esse motivo, ter um recurso no qual se possa consultar essa variedade de novas informações, nesse momento da ambientação, é muito relevante.

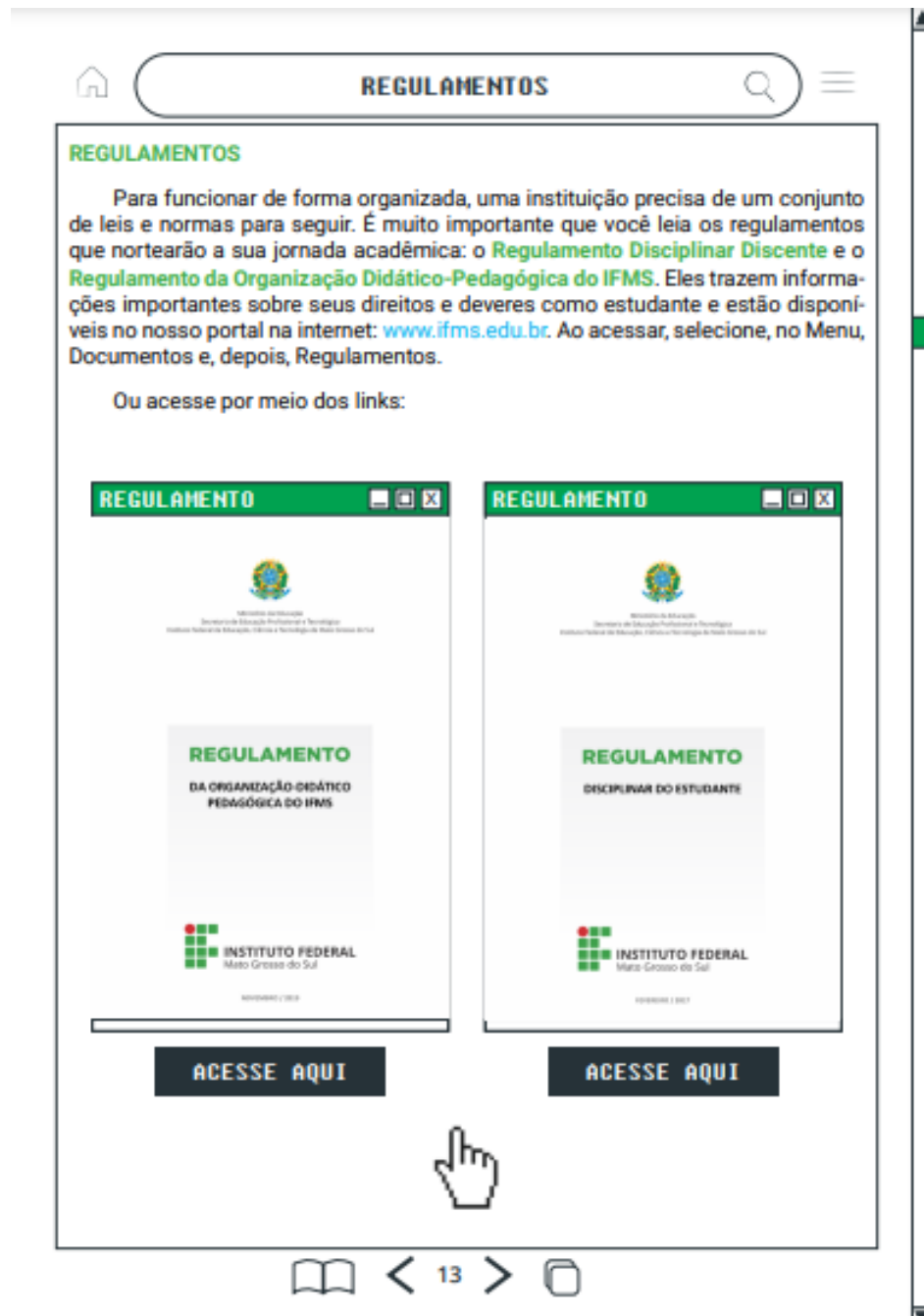
É fundamental que a cartilha traga muitas informações, entretanto, propomos soluções que diminuam essa sensação de sobrecarga, mantendo eficácia na comunicação. Organizamos a estrutura da cartilha e dividimos em sessões claras, elencadas em um sumário, para que, assim, o leitor possa localizar melhor as informações e de maneira mais fácil. Usamos recursos visuais, como ilustrações e infográficos, para que o material seja atraente e divertido, bem como *links* para conteúdos mais densos e documentos adicionais, como os Regulamentos e PPC.

Enfatizamos que essas soluções podem ajudar a minimizar a questão da quantidade de informações que são comunicadas aos calouros nos primeiros dias e melhorar a experiência dos estudantes durante esse processo de integração. Na teoria de Vygotsky (2007<sup>26</sup>) é evidenciada a importância da interação social e da

aprendizagem mediada para o desenvolvimento cognitivo. Cremos que, dessa maneira, a cartilha possa contribuir para um ambiente mais acolhedor e eficiente.

Na imagem a seguir apresentamos uma das páginas da Cartilha, nosso produto educacional, demonstrando onde há a informação dos Regulamentos:

**Figura 2** - Página 13 da Cartilha, Manual de Auxílio aos Calouros.



Fonte: os autores.

A questão número 8 aborda as adversidades que foram consideradas desafiadoras para que possam estudar no IFMS, perguntando: **“Quais são os maiores desafios que você enfrenta hoje para cursar o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio?”** A maioria das respostas podem ser classificadas em quatro assuntos, que foram os que mais surgiram entre os participantes:

- a) Locomoção até o *campus*;
- b) Organização dos estudos e adaptação;
- c) Disciplinas;
- d) Alimentação.

Tivemos sete estudantes que frisaram não enfrentar nenhum desafio até aquele presente momento; um estudante respondeu “Não sei”, e um deixou em branco a questão. Observamos, nas respostas dos estudantes 2, 9, 33 e 35, o relato de dificuldades pessoais muito relevantes também, como a timidez, dificuldade de socialização, adaptação a uma nova escola, a necessidade de persistência e dedicação e a exigência de recomeçar o Ensino Médio do início, sem a possibilidade de convalidar disciplinas anteriormente cursadas. Podemos compreender que essas dificuldades podem ter um impacto significativo na jornada acadêmica e no processo de aprendizagem dos estudantes, podendo afetar a interação com os colegas e a participação nas atividades do IFMS, influenciando no engajamento.

Analisando a próxima pergunta do questionário, a questão 9, procuramos saber **como a instituição poderia contribuir para que os estudantes pudessem enfrentar esses desafios particulares**. Iniciamos a análise das respostas pelos desafios descritos acima sobre as dificuldades mais particulares e com aspectos relativos aos sentimentos, para averiguarmos como os estudantes 2, 9, 33 e 35 descreveram suas expectativas em relação à contribuição do IFMS para auxílio e/ou apoio em seus desafios pessoais. Para visualizar melhor, montamos o Quadro 7 a seguir:

Quadro 7 - Relação entre as respostas das questões 8 e 9 da 1ª etapa. (continua)

Questão 8. Quais são os maiores desafios que você enfrenta hoje para cursar o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio?	Questão 9. Com relação à questão anterior, como a instituição de ensino pode contribuir para o enfrentamento desses desafios pessoais?
<i>Estudante 2: “No meio da programação e algoritmo e timidez, socializar.”</i>	<i>Estudante 2: “Fazendo um grupo entre os estudantes, uma gincana ou brincadeiras que socializam.”</i>

**Quadro 7** – Relação entre as respostas das questões 8 e 9 da 1ª etapa. (conclusão)

<b>Questão 8. Quais são os maiores desafios que você enfrenta hoje para cursar o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio?</b>	<b>Questão 9. Com relação à questão anterior, como a instituição de ensino pode contribuir para o enfrentamento desses desafios pessoais?</b>
<i>Estudante 9: “O fato de eu voltar 1 ano e meio e me adaptar ao ensino à tarde.”</i>	<i>Estudante 9: “Talvez com conversas com os profissionais de lá.”</i>
<i>Estudante 33: “Tentar me concentrar, tentar não faltar muito, correr atrás do prejuízo para evitar que eu vá mal e tenha que fazer tudo de novo...”</i>	<i>Estudante 33: “Seguir na linha, estudos de qualidade, cursos que ajudarão no meu futuro, poucas gentes bagunceiras, professores legais, vários laboratórios, entre outros.”</i>
<i>Estudante 35: “A mudança de escola no meio do ano.”</i>	<i>Estudante 35: “Creio eu que não há muita coisa a ser feita em relação a isso, porém a recepção do grêmio e interação já ajudou bastante.”</i>

Fonte: os autores.

Dentre as respostas analisadas, além das que relacionamos no quadro acima e de modo semelhante, buscamos uma associação dos assuntos que mais surgiram nas respostas da questão 8 com as sugestões dos estudantes trazidas nos relatos, respondendo à pergunta 9. Contudo, observamos que 15 estudantes afirmaram não saber como a instituição poderia contribuir e expressaram a convicção de que não haveria possibilidade de receber auxílio para a dificuldade enfrentada e elencada anteriormente. Como podemos observar nas seguintes respostas desses estudantes apresentadas no Quadro 8:

**Quadro 8** - Comentários de estudantes à questão 9 da 1ª etapa.

<i>Estudante 16: “Não é necessário, mas agradeço”</i>
<i>Estudante 19: ““Acho que a instituição de ensino não pode fazer nada.”</i>
<i>Estudante 32: “Nada”.</i>

Fonte: os autores.

Percebemos, nesses relatos, que os estudantes consideram que a escola não tem como propiciar apoio nesse quesito do transporte, adotando para si essa responsabilidade de tentar resolver tal dificuldade.

Em contrapartida, temos os que sugeriram melhorias no assunto dos transportes e locomoção, como podemos observar no Quadro 9:

**Quadro 9** - Sugestões de estudantes para a questão 9 da 1ª etapa. (continua)

<i>Estudante 3: “Parcerias junto as autoridades para disponibilizar mais linhas de ônibus frente a instituição.”</i>
<i>Estudante 21: “Pedir mais circulação de transporte público.”</i>

**Quadro 9** – Sugestões de estudantes para a questão 9 da 1ª etapa. (conclusão)

*Estudante 23: “Ônibus escolares e uma assistência na alimentação.”*

*Estudante 36: “Linhas expressas para o campus.”*

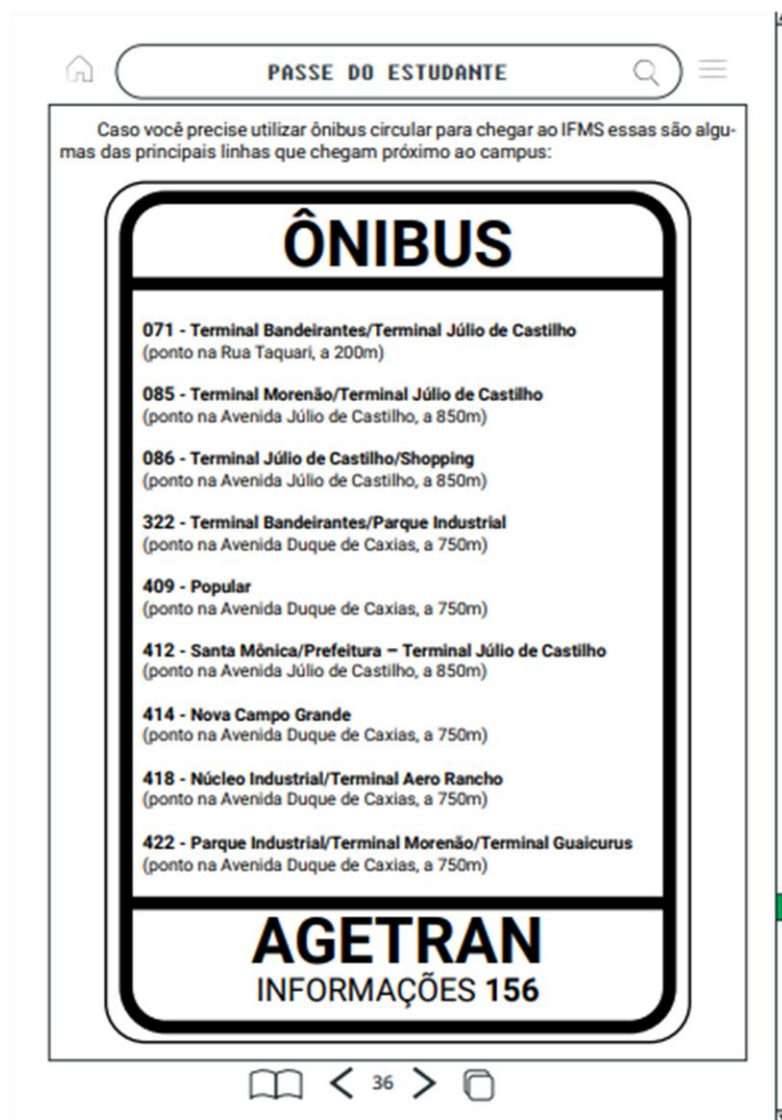
*Estudante 39: “Os representantes do IF podem ver se tem como um ônibus ir direto ao IF.”*

*Estudante 28: “Ajudar informando quais linhas de ônibus podem ser as melhores opções para chegar ao instituto com mais facilidade.”*

Fonte: os autores.

É importante ressaltar que este último relato, citado pelo estudante 28, nos comprovou o que tínhamos em mente para um dos assuntos que planejávamos inserir na cartilha (Produto Educacional): pontuar informações sobre as linhas de ônibus com pontos próximos ao *campus*, como mostra a Figura 3.

**Figura 3** - Página 36 da Cartilha apresentando as linhas de ônibus que circulam na região do *Campus* Campo Grande.



Fonte: os autores.

Informações sistematizadas e organizadas a respeito das linhas de ônibus, como vemos na figura, podem contribuir de maneira significativa para esse momento de adaptação e descoberta dos estudantes ingressantes de forma facilitadora com a localização e distância dos pontos em relação ao prédio do *campus*, também auxiliando os estudantes que precisarão utilizar esse meio de transporte público a se familiarizarem com a região em que o *campus* está inserido e encontrarem, com mais facilidade, essas informações.

Na pergunta 10 indagamos a respeito das expectativas dos calouros em relação à Semana de Recepção, no intuito de compreender quais informações eles esperam aprender e encontrar durante esses dias no início do semestre letivo. Para isso, questionamos: **“O que você espera conhecer ou descobrir durante a Semana de Recepção aos Calouros?”** Ordenamos essas informações na Tabela 4 no intuito de apresentar os dados de forma mais organizada.

**Tabela 4** - Assuntos recorrentes da questão 10 da 1ª etapa.

<b>Assuntos</b>	<b>Número de vezes citado</b>
Conhecer mais o IF, feiras e laboratórios	28
Conhecer os colegas da turma	9
Conhecer os professores	7
Conhecer as normas do IF	5
Informações sobre o curso e disciplinas	5
Informações sobre as atividades extracurriculares	4
Conhecer a Biblioteca do IF	2
Conhecer os estudantes veteranos	2
Informações sobre os sistemas	2
Sanar as principais dúvidas	1
Informações sobre os auxílios estudantis	1

Fonte: os autores.

Nos comentários que separamos de alguns estudantes, identificamos o anseio por informações que surgem nos primeiros dias letivos. Os estudantes expressam essa expectativa de obter orientações específicas relacionadas à instituição, aos projetos de pesquisa, às aulas e aos horários, às disciplinas, aos regulamentos do IFMS e aos serviços oferecidos. Esses relatos nos possibilitaram compreender as áreas de interesse e as principais dúvidas dos alunos, como podemos observar no Quadro 10:

**Quadro 10** - Comentários de estudantes à questão 10 da 1ª etapa.

*Estudante 16: “Sobre a instituição, aulas, projetos, como utilizar as ferramentas do IFMS.”*

*Estudante 39: “Como se organizam as matérias. Quais são os regulamentos. Como os alunos podem fazer atividades extracurriculares. Quais são as salas. Saber mais informações sobre o auxílio estudante.”*

*Estudante 42 :” Mais informações sobre o IFMS.”*

Fonte: os autores.

Os estudantes que responderam ao questionário nesta primeira etapa da pesquisa apontam como um tema importante a possibilidade de “conhecer mais o IF”, na perspectiva de percorrerem o *campus* e explorarem os espaços, familiarizando-se com laboratórios, blocos, locais de convivência mútua, biblioteca e demais locais. Acreditamos que quando os estudantes conhecem esses espaços relevantes no seu dia a dia na instituição e o seu funcionamento isso pode beneficiar a ambientação do aluno e criar condições favoráveis ao seu processo de aprendizagem.

Mantendo-nos nesta etapa, porém prosseguindo para analisarmos as respostas dos servidores, percebemos que é possível correlacionar a pergunta 4 do questionário dos estudantes com as perguntas 1 e 2 do questionário aplicado aos servidores. A questão 4 indagou aos estudantes sobre as dúvidas que mais frequentemente surgiram ao ler o edital de abertura do processo seletivo, enquanto a questão 1 destinada aos servidores argumentou: **“você já atendeu algum estudante ou responsável com dúvidas sobre como é o ensino e/ou quais cursos são ofertados no IFMS?”** Em seguida a pergunta 2 indagou **quais as dúvidas que surgem com maior frequência ao atender candidatos, ingressantes e/ou responsáveis.**

No questionário voltado aos servidores (Apêndice A), com o intuito de investigar quais as principais dúvidas levantadas pelos ingressantes e quais as informações desconhecidas por eles e familiares, enfatizamos perguntas capazes de nos dar uma visão mais detalhada dos assuntos que deveríamos abordar na cartilha.

A aplicação dos questionário foi feita de forma presencial, entregando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice E) juntamente com o questionário para cada servidor participante. Nessa etapa, optamos por aplicar os questionários aos servidores que atuam diretamente com os ingressantes e com seus familiares e responsáveis, pois são esses os sujeitos que estão, na maior parte do tempo, mais próximos dos estudantes ingressantes e acabam por auxiliá-los em diversas situações e dificuldades. Participaram servidores dos seguintes setores: CEREL, Coordenações

de curso, NUGED, DIREN e os assistentes de alunos. Esse grupo de servidores, participantes da primeira etapa, é composto por assistentes em administração, técnicos(as) em assuntos educacionais, assistentes de alunos, docentes (coordenadores e diretor), psicólogas, pedagoga e assistente social.

Por meio das respostas dos servidores à pergunta 1, constatamos a necessidade que os estudantes ingressantes têm em buscar orientações nos seus primeiros dias de aula, obtendo 100% de respostas afirmativas na pergunta: **“Você já atendeu algum estudante ou responsável com dúvidas sobre como é o ensino e/ou quais cursos são ofertados no IFMS?”**.

Vinculada a esta pergunta temos, em seguida, a questão 2: **“Quais as dúvidas que surgem com maior frequência ao atender candidatos, ingressantes e/ou responsáveis?”**. As respostas dos servidores evidenciaram que a confusão do horário de aula em período integral está entre as dúvidas mais frequentes, sendo a que mais desponta, sendo citada em dez respostas dos 23 participantes, aproximadamente 45% em relação a um total de 22 assuntos. Logo após, temos o assunto carga horária e matriz curricular, em uma segunda posição de dúvidas mais recorrentes, totalizando cerca de 31%, sendo mencionada em sete respostas. E, em terceira posição, aparecem as questões sobre o ensalamento e a modalidade de ensino integrado, evidenciando-nos essa necessidade que os ingressantes têm de saber como são distribuídas as salas e turmas, bem como as perspectivas que envolvem as características do tipo de curso que escolheram ingressar. A tabela 1 apresenta uma síntese das respostas obtidas na questão 2 feita aos servidores.

**Tabela 5** - Assuntos recorrentes da questão 2 de servidores da 1ª etapa. (continua)

<b>Assuntos</b>	<b>Quantidade de vezes que o assunto apareceu</b>
Período Integral (horário de aula)	10
Carga horária e matriz curricular	7
Ensalamento	5
Ensino Integrado	5
Lanche/merenda	4
Crachás	4
Pagamento/custeio	4
Setores do IFMS	4
Semestralidade e dependências	4
Matrículas	3
Sistema acadêmico	3

**Tabela 5** – Assuntos recorrentes da questão 2 de servidores da 1ª etapa. (conclusão)

<b>Assuntos</b>	<b>Quantidade de vezes que o assunto apareceu</b>
Informações sobre os cursos	3
Informações sobre os Editais do IFMS	2
Aproveitamento de disciplinas	2
Passe estudantil	2
Atividades complementares	2
Liberação de saída da escola	2
Uniforme	1
Mudança de turno	1
Transferência	1
Auxílios para os estudantes	1
Declaração de matrícula	1

Fonte: os autores.

A respeito das dúvidas levantadas pelos ingressantes observamos que o assunto mais citado pelos servidores vai ao encontro do que mais se destaca dentre as respostas analisadas no questionário destinado aos estudantes, demonstrando que o período em que ocorrem as aulas (horário do curso) é o que causa maior estranheza nesse novo espaço. Esse levantamento nos possibilitou ter uma primeira direção a respeito das informações que os estudantes mais têm dificuldade em acessar, do ponto de vista dos servidores, bem como analisar como os atendimentos vivenciados por eles têm grande relevância nos primeiros dias letivos dos ingressantes. Dessa forma, salientamos a importância de conter dados dos horários em que ocorrem as aulas na Cartilha, evidenciar a distinção entre os termos “integrado e integral” e as características de uma modalidade de ensino que prioriza a articulação entre teoria e prática.

A fim de saber a opinião dos servidores em relação às informações que auxiliam nos aspectos tanto do ingresso como da permanência e êxito dos estudantes, perguntamos na questão 3: **“Em relação ao seu setor ou área de atuação, quais informações considera fundamentais que os estudantes e/ou responsáveis devam receber para que possam ingressar, permanecer e obter êxito na instituição?”**. Podemos observar que os servidores elencaram informações variadas, organizadas na Tabela 6 a seguir.

**Tabela 6** - Informações recorrentes de servidores à questão 3 da 1ª etapa

<b>Assuntos</b>	<b>Número de vezes citado</b>
Semestralidade	7
Sobre os setores do <i>campus</i>	5
Regulamento Disciplinar do Estudante	5
Características e dados dos cursos	4
Esclarecimento sobre o conceito de integrado	4
Sobre frequência, nota e coeficiente	3
Horário de Permanência dos professores	3
Sistema acadêmico	3
Apoio e orientação psicológica	3
Localização das salas e laboratórios	2
Rotina e organização de estudos	2
Interesse pelo curso	2
Regulamento da Organização Didático-Pedagógica	2
Procedimentos para a mudança de curso	2
Mapa dos setores	1
Direitos e deveres dos alunos	1
Iniciação Científica	1
Tipos de auxílios estudantis	1
Projetos Pedagógicos dos Cursos	1
Comunicação, respeito e diversidade	1
Onde acessar os documentos no site do IFMS	1
Horário das aulas	1
Informações sobre o crachá	1
Atuação profissional do curso	1
Informações sobre a não convalidação do Ensino Médio	1

Fonte: os autores.

Na questão 4 procuramos investigar **quais assuntos os servidores julgavam necessários conter no produto educacional, temas que deveriam ser tratados na cartilha, a partir da vivência setorial de cada um**. Percebemos a relevância, por meio da análise nas respostas, de constarem os regulamentos que dizem respeito aos estudantes, na opinião dos servidores. Evidenciamos os assuntos apresentados na Tabela 7 apresentada a seguir.

**Tabela 7** - Assuntos das respostas dos servidores à questão 4 da 1ª etapa.

<b>Assuntos</b>	<b>Número de vezes citado</b>
Regulamento Disciplinar do Estudante	8
Regulamento da Organização Didático-Pedagógica	7
Funções dos setores do IFMS	7
Unidades curriculares por semestre	6
Informações sobre os cursos	5
Sistema acadêmico	4
Mapa do <i>campus</i> e setores	4
Assistência estudantil	3
Horário de Permanência dos professores	3
Estágios e atividades complementares	3
Regras de acesso, saída e permanência no <i>campus</i>	3
Glossário para as principais siglas setoriais	3
Informações sobre o crachá/identidade estudantil	2
Uso do uniforme	2
Calendário acadêmico e prazos	2
Procedimentos de Rematrícula	2
Projetos Pedagógicos dos Cursos	2
Apoio e orientação psicológica	2
Informações sobre a Monitoria	2
Esclarecimento sobre o conceito de integrado	2
Uso dos espaços do <i>campus</i>	2
Atuação profissional	2
Como preencher os requerimentos	1
Dados de e-mails e telefones setoriais	1
Organização e rotina de estudos	1
Conceito de hibridização	1
Como entender a nomenclatura das salas	1
Mudança de curso	1
Onde acessar os documentos no site do IFMS	1
Situações para procurar CEREL ou Coordenação	1
Tipos de serviços e quais profissionais há no <i>campus</i>	1

Fonte: os autores.

A partir da análise dessas respostas à questão 4 evidenciadas na Tabela 7 observamos uma semelhança entre os assuntos elencados na Tabela 6, o que comprova a relevância de constar tais informações e conceitos na cartilha, a fim de contribuir com a ambientação dos calouros nos primeiros dias de aula.

Fizemos também sondagem a respeito de sugestões para melhorias no processo de acolhimento e ambientação proporcionado pelo IFMS durante a Semana de Recepção aos Calouros e as respostas demonstraram diferentes pontos de vista dos servidores, apresentadas no Quadro 11 a seguir:

**Quadro 11** - Respostas dos servidores à questão 5 da 1ª etapa. (continua)

Servidores	Quais sugestões você tem para melhorar o processo de acolhimento e ambientação que a instituição fornece aos estudantes que recém ingressaram no IFMS?
1	<i>“Mais servidores para auxiliar na orientação dos responsáveis e alunos, evitando tumulto nos corredores; um ambiente festivo, com muita música, palestras e participação dos alunos veteranos.”</i>
2	<i>“Formação de comissão específica com servidores atuantes nas áreas pedagógicas e do ensino visando tanto o acolhimento quanto o acompanhamento dos ingressantes durante todo o semestre inicial.”</i>
3	<i>“Que seja fomentado um maior diálogo entre ingressantes e CEREL/Coordenação, que haja comissões compostas, principalmente, por servidores dos referidos setores voltadas para esse fim específico.”</i>
4	<i>“Esse processo deveria ser mais dinâmico com atividades lúdicas, artístico-culturais, de modo a encantar e atrair o estudante para permanecer na instituição. Da forma como está, percebo que não se apresenta proveitoso, pois se torna maçante e cansativo aos ingressantes, despertando pouco ou nenhum interesse no que está sendo apresentado.”</i>
5	<i>“Levar os estudantes para conhecer os setores e explicar o que cada setor faz.”</i>
6	<i>“A formação de uma comissão permanente que realmente atue nesta área, assumindo estas tarefas de forma sistemática.”</i>
7	<i>“Precisamos ter inicialmente uma recepção “decente”. Os estudantes ingressantes precisam de acompanhamento próximo. O IFMS perdeu essa preocupação com os estudantes e está perdendo o que era mais importante, atenção ao discente.”</i>
8	<i>“Acredito que, com o aumento do número de cursos ofertados, haverá um aumento natural no número de estudantes. Eles precisam de uma referência fixa para que possam buscar informações ou, ao menos, saber a qual setor/e-mail se dirigir para pedir informações. É fundamental que entendam que é um curso integrado que exigirá certo nível de dedicação mas que também oferece diversas oportunidades. Talvez incluir alguns testemunhos curtos de egressos que fizeram intercâmbio, apresentaram trabalhos fora, estão cursando faculdade em outro país. Seriam “inspirações” para os ingressantes. Servidores que também foram alunos acredito que seria interessante também.”</i>
9	<i>“O acolhimento e ambientação deve ser sistematizado com um fluxo de informações estabelecido entre os setores responsáveis e com tempo adequado para cada assunto.”</i>
10	<i>“Uma semana de ambientação.”</i>
11	<i>“Formação de TODOS os servidores da instituição numa perspectiva de trato com o outro, de compreensão que esta instituição é de ensino e não de punição. Que TODOS os servidores (desde o que executa o serviço mais primário ao mais complexo; seja ele efetivo, temporário e/ou contratado)”</i>
12	<i>“Direcionar para as considerações elencadas por mim. O foco no aluno.”</i>
13	<i>“Os docentes do 1º sem podem ser orientados (o tratamento deve ter olhar diferente) e informados sobre a turma, com dados do exame de seleção e/ou casos específicos.”</i>
14	<i>“Apresentar os setores e suas devidas atribuições.”</i>
15	<i>“Elaboração de comissão para organização do processo de acolhida, porém com participação de estudantes veteranos.”</i>

**Quadro 11** – Respostas dos servidores à questão 5 da 1ª etapa. (conclusão)

16	<i>“Tem dois e-mails que podem ajudar nesta questão nº 5. Da DIREN: 03/12/2018 com o título Materiais - Reunião Permanência e Êxito - 26 a 28.11.2018 - lembrete vídeo 04/12 da DIGRA: e do dia 11/02/2019 com o título Programa de Ambientação de estudantes 2019.1.”</i>
17	<i>“Mais ênfase nas informações dos responsáveis.”</i>
18	<i>“Que os coordenadores dos cursos pensem estes momentos e que conduza, auxiliado pela equipe pedagógica e envolvimento dos demais setores.”</i>
19	<i>“Pensar em abordagens diferenciadas para conversas iniciais junto aos públicos adolescentes e adulto (curso superiores); pensar em formas menos cansativas de apresentar os diversos setores; apresentar (um "tour") os laboratórios e setores; não atrasar confecção de crachás e entrega de uniformes (itens que podem auxiliar na sensação de pertencimento ao IF).”</i>
20	<i>“Creio que mais produtiva do que ficar dias despejando uma tonelada de informação de uma vez nos calouros e passeando com eles pelo campus com o Grêmio, seria mais produtivo uma cartilha de boas vindas com informações básicas sobre o curso, o campus, setores e etc. Uma voltada ao aluno ingressante e talvez outra para os responsáveis.”</i>
21	<i>“Seria mais produtivo elaborarem uma cartilha autoexplicativa, contendo informações tais como: setores da instituição, acesso ao sistema acadêmico, entrega de uniformes e acesso aos espaços da instituição.”</i>
22	<i>“O formato usado no campus CG hoje é o ideal (objetivo, simples). As informações serão repassadas ao longo da formação e quando necessário. Não adianta termos momentos com muita informação no início. E sim, uma breve apresentação, destacando o principal nesse momento, o que será desenvolvido ao longo dos 3 anos.”</i>
23	<i>“Fazer vídeos no formato "TikTok" com explicações.”</i>

Fonte: os autores.

Após a análise deste primeiro conjunto de dados, que subsidiaram a elaboração da cartilha, disponível em sua versão final no Portal Educapes (Apêndice G), analisaremos agora os dados obtidos por meio da aplicação do produto educacional aos estudantes ingressantes de 2023.1 e servidores que participaram desta etapa.

#### 4.2.2 Segunda etapa: análise de dados após aplicação do produto educacional

Nesta segunda etapa, a aplicação do produto educacional ocorreu, em primeiro lugar, por meio de e-mails. Estudantes e servidores receberam a cartilha em formato PDF para leitura. Posteriormente, de forma presencial, apresentamos aos estudantes.

Após o envio e a apresentação entregamos os termos e questionários. Houve mudança no grupo de participantes da primeira etapa para a segunda, visto que o objetivo era aplicar o produto educacional com os alunos ingressantes. Assim, definimos que os calouros 2023.1 responderiam ao questionário relativo à aplicação do produto educacional ao invés dos mesmos estudantes que já haviam respondido as questões prévias à elaboração da cartilha no semestre anterior, haja vista que estes

já não eram mais calouros e o nosso foco era justamente apreender as percepções dos ingressantes.

Entretanto, quanto ao grupo de servidores, buscamos aplicar os questionários com os mesmos que participaram da primeira etapa e estendemos essa participação para outros servidores que ainda não tinham participado, cuja atividade ou área de atuação tem uma conexão direta com a implementação da cartilha.

Assim como na primeira etapa utilizamos a análise microgenética como uma abordagem de pesquisa para analisar os dados, o que, de acordo com Góes (2000<sup>14</sup>), permite-nos examinar os processos enunciativo-discursivos, a mudança nas ações dos indivíduos e a transição do processo interativo.

Solicitamos à CEREL os e-mails dos estudantes que ingressaram no primeiro semestre de 2023 dos Cursos Técnicos em Administração, Eletrotécnica, Informática e Mecânica, por meio do Edital nº 061/2022. Encaminhamos a mensagem mostrada na Figura 4 pelos e-mails cadastrados no sistema de matrícula explicando brevemente o propósito da pesquisa e anexamos a cartilha.

Os e-mails foram enviados para os estudantes no dia 6 de fevereiro de 2023, sendo que as aulas desse período letivo iniciaram no dia 7 de fevereiro para todas as turmas e cursos, veteranos e calouros. Assim como no semestre anterior, a Semana de Recepção aos Calouros foi programada por servidores designados pela DIREN e executada por servidores designados para tal demanda, voluntários e estudantes do Grêmio Estudantil. Diante das diversas atividades e ações dentro da programação, um período de aula (45 minutos) nos foi concedido para aplicar o produto educacional na forma presencial aos estudantes, dos quatro cursos e nos dois períodos do dia, matutino e vespertino.

Com o intuito de enviarmos um e-mail contendo informações de maneira atrativa para a cartilha, que fosse convidativo à leitura e instigasse o estudante a desvendar o conteúdo da mesma, elaboramos uma arte com elementos que remetem ao produto educacional e com cores da mesma identidade visual estabelecida com a diagramadora. Inserimos a arte no corpo do e-mail direcionado aos estudantes e responsáveis. Apresentamos essa arte na Figura 4:

Figura 4 - Mensagem enviada no corpo do e-mail aos estudantes ingressantes.

**QUERIDO(A) ESTUDANTE,  
BEM-VINDO(A) AO IFMS!!**

*Parabéns!*

Você acaba de ingressar numa instituição pública, gratuita e reconhecida pela qualidade do ensino e diversidade de cursos ofertados.

Para aproveitar ao máximo sua experiência, preparamos um **Manual de Auxílio**, reunindo informações que todo(a) calouro(a) precisa saber para entender como o IFMS funciona e assim desfrutar melhor as oportunidades, atividades e serviços que nossa instituição oferece.

Esse material tem sido desenvolvido por mim, Caroline Brito, sob orientação do Prof. Dante Alighieri Alves de Mello e está vinculado à pesquisa de Mestrado Profissional ProfEPT/IFMS intitulada "Uma cartilha explicativa para o acolhimento e ambientação dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na perspectiva da permanência e êxito estudantil".

Nosso principal objetivo é facilitar a compreensão das especificidades de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, contribuir para um melhor entendimento desse novo universo que se apresenta para os ingressantes e família, bem como possibilitar maior interação, acolhimento e integração aos que chegam no IFMS, *Campus Campo Grande*.

**Desejamos uma excelente jornada de estudos, convivência, pesquisa, amizade e respeito!**

Acesse a cartilha em anexo!

**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

**PROFEPT**  
MESTRADO PROFISSIONAL EM  
CARRA ALTA PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL  
Mato Grosso do Sul

Fonte: os autores.

Apresentamos o produto educacional aos ingressantes utilizando os projetores das salas de aula de cada turma, contando com o apoio dos servidores técnicos em audiovisual do *Campus Campo Grande* e com horário previamente acertado com o servidor responsável pela organização das ações da Semana de Recepção. Em cada turma de calouros, iniciamos esse momento de conversa com os estudantes, apresentando do que se tratava a pesquisa de mestrado. Explicamos os objetivos do

nosso trabalho e evidenciamos a importância da participação deles na pesquisa, sempre deixando clara a questão da participação voluntária.

Devido ao curto tempo a cartilha não foi lida no seu formato integral durante a apresentação do produto. Entregamos e explicamos os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice D) e os questionários (Apêndice C). Esses questionários são diferentes do que foram entregues aos ingressantes e servidores na primeira etapa pois, anteriormente, a finalidade era sondar as informações e tópicos para a elaboração da cartilha. Já na segunda etapa o nosso propósito com os questionários era investigar se a cartilha contribuiu ou não para o acolhimento e ambientação dos ingressantes.

O questionário (Apêndice C) desta etapa foi elaborado para atender aos dois grupos de participantes, tanto estudantes como servidores. Contendo dez perguntas que buscaram a opinião pessoal, procurando averiguar nas respostas o que cada indivíduo achou, as interações interpessoal e intrapessoal em cada turma e setor e de que maneira as informações contidas na cartilha fizeram ou não diferença durante a Semana de Recepção aos Calouros.

Em relação aos servidores, no questionário aplicado, o mesmo Apêndice C, procuramos investigar também qual o ponto de vista dos servidores participantes da pesquisa quanto ao conteúdo exposto na cartilha, seu formato e o alcance das informações relacionadas no corpo do texto do produto educacional. Além disso, apuramos sugestões levantadas pelos participantes da pesquisa e suas considerações em relação à cartilha.

Entregamos o questionário dessa etapa para 36 servidores (23 que já haviam participado mais 13 servidores que acreditamos ter um possível impacto nos setores por meio das informações contidas na cartilha) e para 320 estudantes, sendo 40 de cada curso e dos períodos matutino e vespertino. Os questionários foram entregues, assim como na primeira etapa, de forma presencial. A sensibilização de devolução do documento foi diária nas duas semanas seguintes e depois escalonada para três vezes por semana, manhã e tarde. Ao todo, obtivemos o retorno de 116 participantes: 28 servidores e 88 estudantes. Na Tabela 8 demonstramos a participação dos estudantes, distribuída por curso e turno:

Tabela 8 - Relação de estudantes por curso e turno.

Cursos							
Técnico em Administração		Técnico em Eletrotécnica		Técnico em Informática		Técnico em Mecânica	
Matutino	Vespertino	Matutino	Vespertino	Matutino	Vespertino	Matutino	Vespertino
14	1	12	6	20	9	18	8
15		18		29		26	
<b>Total</b>							<b>88</b>

Fonte: os autores.

As três primeiras questões desse questionário são objetivas, podendo o participante assinalar “sim” ou “não”. Lembrando que, após recolher os questionários respondidos, fizemos a transcrição dos dados para uma planilha, utilizamos a ferramenta do *drive* e a dividimos em duas: servidores e estudantes, apenas para fins de organização.

Para a primeira pergunta, **“O conteúdo da cartilha abordou os principais temas em relação aos aspectos do curso técnico integrado ao Ensino Médio?”**, obtivemos praticamente 100% de respostas assinaladas “sim”, consistindo em 115 respostas afirmativas e uma de um estudante que não respondeu.

A questão 2 perguntou: **“O conteúdo apresentado na cartilha trouxe as informações necessárias, trazendo esclarecimento sobre as principais atividades dos setores do IFMS?”**, e o total de respostas “sim” foi de 114. Uma resposta foi marcada “não”, e uma ficou sem responder. Nessa resposta assinalada “não”, um estudante relatou: *“Não. Faltaram as extracurriculares e o CENID.”* Ainda na mesma questão, um estudante que assinalou “sim” também escreveu um relato: *“Sim. Mais ou menos, ficaram algumas dúvidas.”*

Realizamos um exame minucioso nas respostas de cada participante, atentando sempre para os detalhes. Como vemos nesse relato acima, no qual o estudante diz que “ficaram algumas dúvidas”, entendemos que, além da cartilha entregue e apresentada, é necessário ter um período de conversa, diálogo com os ingressantes, inclusive, um plantão tira-dúvidas nos primeiros dias letivos.

A terceira pergunta procurou verificar se a linguagem da cartilha foi compreensível. Para isso, perguntamos: **“A cartilha apresentada contém uma linguagem clara e objetiva?”**. Dentre as 116 respostas, tivemos 114 que responderam “sim”, uma que não respondeu, e uma que respondeu “não”.

Reiteramos que a análise realizada nas respostas de estudantes e servidores nessa etapa foi feita simultaneamente devido ao fato de o questionário ter sido o mesmo para ambos. O tratamento dos dados e das informações foi feito com base no total de participantes. Dessa forma, reunimos as respostas dos 116 participantes e organizamos em planilhas, lembrando que distinguimos estudantes e servidores pelas cores azul e verde.

A partir da questão 4 buscamos sondar, de maneira mais aprofundada, a opinião dos 116 participantes, por meio de questões discursivas e iniciamos pela quarta pergunta, que é apresentada com os resultados na Tabela 9.

**Tabela 9** - Tópicos abordados nas respostas dos estudantes e servidores à questão 4 da 2ª etapa.

<b>Em relação ao aspecto visual, o que achou do formato e <i>layout</i> apresentados?</b>	<b>Número de vezes citado em relação às 116 respostas</b>
Esclarecedor	30
Claro	24
Gostou da arte, cores, ilustrações e fonte	20
Muito bom/muito legal	19
Bonito	18
Organizado	12
Objetivo	11
Interessante	9
Gostou, mas expressou ressalvas	8
Adequado	8
Intuitivo	8
Informativo	6
Ótimo	6
Simples	5
Interativo	5
Bem elaborado	4
Excelente	3
Atrativo	3
Sugestões	3
Moderno	2
Dinâmico	2
Didático	2
Criativo	2
Agradável	2
Explicativo	2
Completo	2
Acessível	2
Não respondeu	2
Receptivo	1
Auxiliador	1
Prático	1
Complexo	1
Compartilhável (outros <i>campi</i> do IFMS)	1

Fonte: os autores.

Observamos, na Tabela 9, que além das diversas características relacionadas ao aspecto visual do produto educacional, tivemos dois participantes que não responderam (sendo um estudante e um servidor), três que responderam especificamente com sugestões, e oito participantes que expressaram apreciação pelo aspecto visual da cartilha, embora com algumas ressalvas. Ressaltamos que esses apontamentos são valiosos para direcionar possíveis ajustes e aprimorarmos o visual estético do produto educacional. Ainda que nesse quesito não houve uma alteração significativa na aparência pois constatamos que, no aspecto visual, a cartilha alcançou a necessidade de facilitar o entendimento, considerando as características que mais foram evidenciadas pelos 116 participantes.

Os comentários que organizamos a seguir destacam algumas áreas de melhoria apontadas pelos próprios estudantes em relação ao aspecto visual da cartilha. Listamos essas ressalvas a seguir, com as respostas integralmente transcritas no Quadro 12.

**Quadro 12** - Relatos de estudantes e servidores que indicaram algumas ressalvas na questão 4 da segunda etapa.

*Estudante 35: "Gostei de forma geral, porém se as letras fossem maiores melhoraria a utilização da cartilha."*

*Estudante 44: "Achei bonito, porém com muitas coisas na tela ao mesmo tempo, figuras e etc... o que me deixou um pouco confuso.."*

*Estudante 57: "Eu gostei, mas acho que podemos melhorar. Dando uma alinhada nas formas da cartilha."*

*Estudante 74: "Ficou bonito, porém no momento da leitura a diferença de fonte e o alinhamento do texto acabaram causando distração (Página inicial)."*

*Servidor 8: "O formato e o layout estão adequados e são interessantes para os estudantes. A única ressalva que faço é com relação a cor preta utilizada em alguns quadros e nos tópicos "Saiba mais". Penso que poderia ser utilizada uma cor mais atraente."*

*Servidor 15: "Bem interessante e usual. Só penso que existe uma cultura de mais imagens e menos texto."*

*Servidor 25: "Está um visual bonito, porém prefiro sempre o contraste letra preta fundo branco."*

*Servidor 26: "Ficou claro, objetivo e senso estético apurado. O que pode ser melhorado é a quantidade de informações numa mesma página."*

Fonte: os autores.

Ainda quanto à questão 4 apontamos relatos de estudantes e servidores no Quadro 13 a fim de evidenciar alguns pontos de reflexão sob pontos de vista semelhantes.

**Quadro 13** - Relatos de estudantes e servidores da questão 4 da 2ª etapa.

**Estudante 4:** “Achei um layout interessante, pois ele traz uma cara diferente para a cartilha e ainda ajuda no entendimento da mesma.”

**Estudante 25:** “Prático, visualmente bonito, linguagem clara e direta, o design deixa mais satisfatória a leitura.”

**Estudante 32:** “Bonito, embora tenha tido um pouco de dificuldade em dizer quando um assunto acaba e outro começa.”

**Estudante 70:** “Achei organizado, sem poluição visual e fácil de acompanhar na ordem correta.”

**Servidor 4:** “Organizada, interativa e ilustrações descontraídas e bem introduzida ao texto.”

**Servidor 19:** “Gostei muito, super ilustrativo. Adorei a opção de clicar no link e ir direto para uma página, e também de conseguir acessar o regulamento de uso de laboratórios de informática.”

**Servidor 24:** “Achei bem fácil entendimento, o layout está muito bom. Pode ser utilizada em todos os campi, com as devidas adequações.”

**Servidor 28:** “Sim. As ilustrações e textos estão muito bem distribuídos. Detalhes nas fontes utilizadas, formatação, dicas e links colaboram muito para o objetivo da cartilha.”

Fonte: os autores.

Para a pergunta 5, “**Em sua opinião, a cartilha contribuiu para a sua ambientação no IFMS? Por quê?**”, tivemos 109 respostas “sim”, seis respostas “não”, e apenas um participante não respondeu a essa questão. Em relação às respostas afirmativas, organizamos em categorias de justificativas similares que mais surgiram nos relatos dos questionários, como apresentadas na Tabela 10.

**Tabela 10** - Tópicos das respostas afirmativas de estudantes e servidores à questão 5 da segunda etapa.

Tópicos	Número de vezes citado
Contribuiu com informações sobre o IFMS	28
Contribuiu para o deslocamento pelo <i>campus</i> e a se localizar através do mapa	25
Contribuiu para tirar dúvidas	25
Contribuiu para entender e conhecer novas informações	13
Contribuiu para conhecer o IFMS	10
Contribuiu para compreender as características do curso	7
Contribuiu com informações sobre atividades, projetos e eventos	4
Contribuiu para a adaptação	3
Contribuiu com o bem-estar	1
Utilidade em outro semestre	1
Disponibilizar aos responsáveis	1

Fonte: os autores.

Percebemos, por meio dessa categorização das respostas afirmativas, que a contribuição da cartilha para a ambientação dos ingressantes foi muito expressiva em relação ao fato de poder contribuir com informações sobre o IFMS, contando com 28 indicações, sendo o tópico mais mencionado dentre o grupo de servidores.

Em seguida, vemos que a questão de poder consultar um mapa para situar-se dentro da instituição é algo muito relevante, sendo esse tópico mencionado integralmente por alunos. Em decorrência de o *Campus* Campo Grande ter um espaço bastante amplo e com uma estrutura de vários blocos separados, consideramos o mapa do *campus* um recurso essencial para conter na cartilha. Ressaltamos que esse mapa foi desenvolvido pela equipe de servidores técnicos em audiovisual do *campus*, possibilitando ao estudante ingressante uma conexão com o novo ambiente em que ele está inserido, ajudando os estudantes a se orientarem quanto à localização das salas, laboratórios, biblioteca e outros locais importantes, familiarizando-se, aos poucos, com o *layout* do *campus*.

Outro tópico também mencionado de maneira significativa pelos alunos foi o de contribuir para que pudessem ter as suas dúvidas sanadas, resultando em 25 relatos, dos quais 23 foram de estudantes e dois de servidores.

Na questão 6 consultamos os participantes em relação à **qual informação sentiram falta na cartilha com o propósito de identificar lacunas e informações relevantes e necessárias para o grupo-alvo da pesquisa: os calouros**. Dentro do número de participantes, agrupamos as respostas em três classificações: os que relataram não faltar informações, os que elencaram informações ausentes e os que não responderam, conforme podemos ver na Tabela 11:

**Tabela 11** - Relação do número de respostas por grupo de participantes.  
6 – Quais as informações você acredita que faltaram ser apresentadas na cartilha?

Não faltaram informações		Faltaram informações		Não respondeu	
Estudantes	Servidores	Estudantes	Servidores	Estudantes	Servidores
48	15	35	12	5	1
<b>63</b>		<b>47</b>		<b>6</b>	
<b>Total</b>					<b>116</b>

Fonte: os autores.

Além da Tabela 11 apresentada acima, sistematizamos as informações apontadas pelo grupo de participantes que expressaram a necessidade de informações adicionais, como pode ser visto na Tabela 12 a seguir:

**Tabela 12** - Assuntos em resposta à questão 6 da segunda etapa.

<b>Assuntos</b>	<b>Número de vezes citado</b>
Como funciona o Moodle	10
Como funciona o Sistema Acadêmico	6
Informações sobre as Atividades Extracurriculares	4
Como funcionam os Cursos Livres	3
Como acessar o e-mail institucional	3
Informações sobre a Cantina (produtos e preços)	3
Como fazer para participar dos projetos do IFMS	3
Informações sobre os critérios de dependência nas disciplinas	3
Informações sobre os docentes e corpo técnico	2
Lista de esportes no IFMS	1
Informações sobre o material escolar	1
Um mapa mais formal	1
Informações sobre as tarefas	1
Como organizar senhas	1
Informações sobre os Assistentes de alunos	1
Informações de como entrar em contato com a Direção	1
Informações sobre os Auxílios estudantis	1
Informações sobre como zelar pelo patrimônio da instituição	1
Informações sobre limpeza e manutenção do <i>campus</i>	1
Localização no <i>campus</i>	1
Informações sobre matrícula e documentos	1
Informações sobre o CENID	1
Informações sobre os cursos da instituição	1
Grade curricular	1
Calendário	1
Disponibilidade do crachá	1
Informações sobre estágio	1
Informações sobre a centenariedade dos Institutos Federais	1
Detalhar as Coordenações da DIRER	1
Procedimentos para saída antecipada de aluno	1
Como decifrar os códigos dos cursos	1
Informações sobre os horários do <i>campus</i>	1
Informações sobre oficinas	1
Como funciona a troca de sala (curso)	1
Diferencial do IFMS em relação a outras escolas	1
Contato de transporte privado para estudantes, vans escolares	1
Informações sobre o uso de bermudas e saias com o uniforme	1

Fonte: os autores.

Com a questão 7 tivemos a intenção de averiguar se **houve algum conteúdo novo ou se foram descobertas informações trazidas por meio da leitura da cartilha**. Seis participantes responderam não ter se deparado com nenhuma

novidade, quatro não responderam, e um escreveu “não se aplica”, pelo fato de ser servidor do *Campus* Campo Grande. Apontamos na Tabela 13 os demais assuntos respondidos para a pergunta: “Que informações a cartilha trouxe que você não sabia previamente?”. Lembrando que se trata de uma questão aberta, para que assim pudessemos conhecer as diversas perspectivas dos participantes formando suas respostas, contribuindo com novos entendimentos e percepções. Corroborando com a investigação interpretativa da Análise Microgenética, como conceitua Góes<sup>14</sup> “[...] decifrar e ler pistas é estabelecer elos coerentes entre eventos e, por isso, o componente narrativo faz parte das interpretações indiciárias” (2000, p.19).

**Tabela 13** - Informações em resposta à questão 7 da 2ª etapa.

Assuntos	Número de vezes citado		
	Estudantes	Servidores	Total
Localização dentro do <i>campus</i> – mapa	30	2	32
Oportunidades	25	4	29
Informações sobre o curso	10	0	10
Informações sobre o uniforme	9	0	9
Informações sobre os setores	8	1	9
Identidade estudantil	7	2	9
História do IFMS	7	1	8
Passe do estudante	4	3	7
Linhas e pontos de ônibus	2	4	6
Informações sobre o estágio	5	0	5
Quase todas as informações	4	1	5
Sobre os horários	5	0	5
Como funciona o IFMS	4	0	4
Sobre o Trancamento de matrícula	2	2	4
Projetos de Educação Física	3	1	4
Os cursos não são no período integral	4	0	4
Regulamentos do IFMS	3	1	4
Informações sobre a Monitoria	1	2	3
Segunda chamada de avaliação	2	1	3
Informações sobre a Mostra Brasileira de Foguetes	1	2	3
Rematrícula	3	0	3
Permanência – horário dos professores	2	0	2
E-mails dos setores	2	0	2
Editais	1	1	2
Regime seriado	2	0	2

Fonte: os autores.

As demais informações, mencionadas pelos estudantes apenas uma vez, apontadas como sendo uma novidade, foram: matrícula; eventos; siglas; materiais didáticos; aprovação/frequência e assistência estudantil. Podemos observar que, assim como na análise da questão 5, o mapa do *campus* foi considerado inovador e bastante orientador, dado que foi mencionado 32 vezes entre os participantes.

As “Oportunidades” levantadas pela cartilha e apresentadas a partir da página 14 despertaram interesse entre estudantes e servidores, sendo até mesmo citadas em outros assuntos, como os Projetos de Educação Física, Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) e Monitoria. É possível também reconsiderar que a cartilha seja disponibilizada a outro público, em virtude de que se trata de informações muito pertinentes aos que estão chegando à instituição, tal como é possível constatar no relato do Servidor 24: *“Muitas, por isso creio que este material deve ser entregue aos docentes quando entram na instituição”*.

Ao analisarmos as respostas da questão 8, apresentada na Tabela 14, preocupamo-nos em explorar o viés da permanência e êxito, ponto associado não apenas à temática da pesquisa, como também a um dos objetivos específicos, e buscamos investigar o ponto de vista dos participantes, a fim de estimular a reflexão sobre tal perspectiva. Dessa reflexão, obtivemos 111 respostas afirmando que “sim”, a cartilha contribuiu de alguma forma para a permanência e o êxito dos estudantes no IFMS e organizamos alguns tópicos similares nas respostas, apresentando-os na tabela a seguir:

**Tabela 14** - Tópicos em resposta à questão 8 da segunda etapa. (continua)

<b>Questão 8 – Você acredita que, de alguma maneira, essa cartilha pode contribuir para a permanência e êxito dos estudantes no IFMS? Por quê?</b>	
<b>Tópicos similares</b>	<b>Número de vezes citado</b>
Pelas informações apresentadas	48
Porque podem sanar as principais dúvidas	11
Porque recebem ajuda e suporte	10
Porque contribui para permanecer na escola	8
Porque contribui com a ambientação	6
Porque contribui com o acolhimento	5
Porque traz esclarecimento	5
Por proporcionar maior segurança	5
Por proporcionar orientação	4
Por promover motivação	4

**Tabela 14** – Tópicos em resposta à questão 8 da segunda etapa. (conclusão)

<b>Questão 8 – Você acredita que, de alguma maneira, essa cartilha pode contribuir para a permanência e êxito dos estudantes no IFMS? Por quê?</b>	
<b>Tópicos similares</b>	<b>Número de vezes citado</b>
Porque ajuda na adaptação e familiarização	4
Por tranquilizar e acalmar	2

Fonte: os autores.

Obtivemos duas respostas relatando que não consideram que a cartilha possa colaborar com a permanência e o êxito; um participante não respondeu; um informou que não saberia afirmar, e ainda houve um participante que declarou, em sua resposta, “mais ou menos”, mas não justificou o motivo no questionário.

A escolha de algumas respostas à questão 8 se justifica por entendermos que as mesmas apontam indícios de uma reflexão significativa acerca da conexão feita entre a cartilha e a permanência dos estudantes, por parte dos participantes. Trouxemos alguns desses relatos no Quadro 14:

**Quadro 14** - Relatos de estudantes e servidores da questão 8 da segunda etapa. (continua)

- Estudante 1:** “Acredito que sim, pois sabendo que teve alguma ajuda o causa conforto sobre o ambiente.”
- Estudante 26:** “Sim. Por causa da facilidade da compreensão dos aspectos pedagógicos e institucionais.”
- Estudante 31:** “Sim. Já que a existência destes materiais fazem alguns alunos se sentirem mais seguros, pois evitam a acumulação de dúvidas.”
- Estudante 35:** “Sim, pois uma pessoa bem instruída sente-se bem no ambiente em que está e é de seu conhecimento.”
- Estudante 44:** “Sim, pois deixa mais claro e menos amedrontador como funciona a instituição no geral.”
- Estudante 61:** “Sim, pois ela deixa claro todas as informações, desde as que podem incentivar a permanência dos estudantes, até as que podem desestimular a permanência no campus.”
- Servidor 3:** “A cartilha pode contribuir por ser um mecanismo que facilita o acesso dos estudantes às principais informações inerentes aos cursos, regulamentos, organização e funcionamento da instituição.”
- Servidor 6:** “Sim; conhecendo melhor o IFMS previamente, o estudante se frustra menos com a instituição, o que, conseqüente, diminui os índices de evasão.”
- Servidor 8:** “Sim, por possibilitar a diminuição do choque de realidade inicial a que os ingressantes estão sujeitos, devido ao grande fluxo de informações.”
- Servidor 10:** “Sim. Toda a informação é importante para que o estudante possa conhecer o local do qual fará parte por, ao menos, 3 anos.”

**Quadro 14** – Relatos de estudantes e servidores da questão 8 da segunda etapa. (conclusão)

**Servidor 20:** *“Certamente. Pelo poder que esse instrumento tem de acelerar o processo de pertencimento e identidade para com a nossa instituição.”*

**Servidor 23:** *“Bastante, porém seria imprescindível que se trabalhasse com os setores citados, principalmente na recepção dos ingressantes.”*

**Servidor 26:** *“Tudo que faça o estudante se sentir pertencente tem resultado na permanência e êxito. A cartilha pode e tem esse viés de inclusão.”*

Fonte: os autores.

A questão 9 procurou compreender as percepções e expectativas dos servidores e estudantes em relação à proposta de um momento interativo explicativo da cartilha e identificar informações que aprimorem a abordagem de recepção aos ingressantes, melhorando essa experiência. Após analisarmos as respostas da pergunta “Além de receber a cartilha em formato digital para leitura, o que você pensa a respeito de existir, na Semana de Ambientação, um momento interativo explicativo da cartilha, com a possibilidade de os estudantes ingressantes apresentarem as suas dúvidas aos servidores da equipe de recepção aos calouros?”, identificamos os seguintes pontos:

1º) Concordância com a proposta: a maioria dos respondentes, totalizando 109, demonstrou apoio à ideia de um momento interativo no qual possa ser explicada a cartilha durante as ações da Semana de Ambientação. Tais respondentes consideram importante haver esse encontro presencial, para que os calouros possam esclarecer dúvidas que ainda restam e obter informações adicionais sobre o *Campus* Campo Grande;

2º) Prós da interatividade: os participantes enfatizaram que pode ser benéfico ter esse espaço aberto para as dúvidas, devido à sensibilização de servidores e alunos, como os do Grêmio Estudantil, que trabalham diretamente na Semana de Recepção e que precisam garantir que todos os alunos ingressantes estejam incluídos na proposta de ambientação;

3º) Acolhedor: servidores e estudantes relataram que essa abordagem contribuiria para o acolhimento dos calouros, pois ter essa ocasião de interação torna o ambiente mais amigável, interessante e com a possibilidade de deixá-los com mais confiança em relação à vida acadêmica, influenciando em seu cotidiano no IFMS.

Embora a maioria dos participantes tenha expressado apoio à proposta, algumas respostas mencionaram a necessidade de considerar o número de dias e

alterar algumas dinâmicas relacionadas às ações interativas da apresentação da cartilha, como percebemos nos relatos organizados no Quadro 15:

**Quadro 15** - Respostas de servidores à questão 9 da segunda etapa.

**Servidor 14:** *“Não estou certo se seria necessário uma semana inteira, mas com certeza a ambientação junto com a cartilha é mais que necessária.”*

**Servidor 27:** *“Seria interessante, no primeiro dia, apresentar a cartilha e pedir para todos lerem e, no último dia da ambientação, ter um momento para tirar dúvidas.”*

Fonte: os autores.

Como última pergunta do questionário da segunda etapa, tivemos a questão 10: **“Fique à vontade para sugestões ou críticas em relação à cartilha digital”**, na qual procuramos analisar as recomendações e ideias dos participantes, bem como suas considerações, críticas e observações em relação ao produto educacional. A análise das respostas apontou um cenário altamente favorável, com um grande número de sugestões e elogios relevantes. Os participantes demonstraram, por meio dos comentários, satisfação com a cartilha digital e ofereceram diversas indicações para o aprimoramento desse material.

Dentre as sugestões apresentadas pelos participantes, destacamos aquelas que incluíram alterações no texto da cartilha, visando melhorar a clareza e a compreensão das informações, resultando num total de dez servidores que fizeram tais recomendações, como realçamos no quadro a seguir:

**Quadro 16** – Respostas de servidores à questão 10 da 2ª etapa. (continua)

**Servidor 3:** *“Na pág. 19 no quesito: “Quando os uniformes serão distribuídos?”. Acho viável não citar o período letivo “2023/1” se não houver a atualização semestral da cartilha, da mesma forma faço a ressalva em relação às orientações do Passe do Estudante na pág. 34. Parabéns pelo excelente trabalho!”*

**Servidor 6:** *“De uma forma geral, não aprecio “cartilhas”, pois elas são um modelo, embora esteticamente agradável, prolixo de se passar informações. Preferiria algo mais enxuto, com menos “formatação”, em forma de tópicos, com no máximo 20% do tamanho da cartilha original. Achei a parte do “conhecendo o IFMS” desnecessária e desinteressante para um “adolescente médio”, embora tenha sido bem escrita; a parte do “passe estudantil” ficou detalhada demais. A parte de “oportunidades” foi uma surpresa bastante agradável. Se fosse escrever uma cartilha, eu me concentraria tão somente em três eixos: a) “conhecendo o meu curso”; b) “oportunidades”; c) “Setores” (dando enfoque para aquilo que se comunica diretamente com a “vida estudantil”).”*

**Servidor 13:** *“Acho que a cartilha não precisa conter a data/semestre. Ela pode ser atemporal, para evitar que todo semestre ela tenha que ser atualizada.”*

**Quadro 16** – Respostas de servidores à questão 10 da 2ª etapa. (conclusão)

**Servidor 16:** *Verificar a aplicação da logo do IF na capa, figura da monitoria página 15, orientação do mapa do campus colocar na vertical, alterar o texto para sala B202 - para Recursos Audiovisuais, não somos setor, técnicos em audiovisual.”*

**Servidor 17:** *“Poderia ser incluso na cartilha um espaço com informações sobre acessibilidade tais como: rebaixamento da calçada para travessia de pedestre, corrimão e guarda-corpos, passarelas de pedestres, escadas, banheiros, etc.”*

**Servidor 22:** *“Uma dúvida: vi que ela tem datas específicas. É um material tão rico que precisa ser atemporal. Isso será possível? Sobre a verticalização - possibilidades; setores – suporte.”*

**Servidor 25:** *“É necessário revisar algumas informações, como por exemplo nomenclaturas; Reg. Disciplinar do Estudante. O sumário poderia ser clicável, barra de rolagem, modalidade dos cursos, (concomitante)”*

**Servidor 26:** *“Campus” é uma palavra em latim, deve ser grafada em itálico. Pode ser incluído algo sobre alimentação – merenda”.*

Fonte: os autores.

Além disso, sugeriu-se incluir mais detalhes de como acessar o Moodle, o Sistema Acadêmico, procedimentos para participar de oficinas relacionadas aos Cursos Técnicos Integrados, informações a respeito da cantina, esclarecimentos sobre as unidades curriculares, carga horária e atividades extracurriculares.

Por outra perspectiva, também foi mencionada a sugestão de diminuir a quantidade de texto na cartilha, tornando-a mais concisa e de leitura mais ágil. Alguns participantes responderam que gostariam de menos informação na cartilha, com um *design* mais simples e “limpo”, ou seja, com menos ilustrações, cores e formas. Adicionalmente, cinco respondentes sugeriram que a cartilha fosse disponibilizada no formato impresso, ao invés de apenas em formato digital. Outro participante indicou que preferiria no formato *online*, possivelmente, um *site*.

Ao analisarmos as respostas para a questão dez, encontramos 39 participantes que não responderam à pergunta. Consideramos que a ausência de um retorno com sugestões ou críticas não deve ser interpretada como um indicativo de insatisfação ou desinteresse em contribuir com a pesquisa. Contudo, acreditamos que é um dado significativo, visto que, dos 39 participantes que deixaram em branco, 37 pertencem ao grupo de estudantes. É importante compreender que nem todos os participantes sentem-se confortáveis para expressar sua opinião ou ideias abertamente. Também há a possibilidade de não terem algo a acrescentar no momento em que respondem

ao questionário, até mesmo por não terem entendido completamente o propósito da pergunta, ou, ainda, por timidez.

Entendemos a possibilidade de os participantes terem considerado a cartilha digital um recurso útil, claro e adequado às necessidades deles, o que pode justificar a ausência de críticas ou sugestões. Entretanto, é essencial buscarmos maneiras de incentivar a participação e o engajamento dos alunos, pois o resultado pode ser muito valioso para melhorar a qualidade e a eficácia do produto educacional. Segundo Shirley e Hargreaves (2022, p. 43<sup>24</sup>), o engajamento implica um envolvimento intenso com indivíduos ou coletividade. Podemos compreender, como uma das características do engajamento, a participação ativa e a interação com o grupo ou outros indivíduos.

A aplicação prática da cartilha com os ingressantes e servidores trouxe a possibilidade de realizar ajustes e melhorias no produto educacional, identificamos pontos que puderam ser aprimorados. Aqui estão os principais pontos que ajustamos: inclusão de informações adicionais sobre a merenda escolar; informações completas sobre o uso do uniforme, que passa a ser obrigatório e a inversão de posicionamento do mapa do *campus*, pois antes estava retrato e foi ajustado para paisagem. As mudanças realizadas foram no sentido de melhorar a experiência do estudante e familiares, bem como trazer mais clareza das informações.

Destacamos os benefícios da escolha do referencial teórico e metodológico, pois tanto a teoria de Vygotsky quanto a análise microgenética enfatizam a importância das interações sociais, a observação dos indícios de aprendizagem, a preocupação na atenção ao diálogo e identificar detalhes de aspectos mais compreensivo-interpretativos. Consideramos que essa escolha contribuiu, de maneira dialógica, tanto para o desenvolvimento da cartilha como para analisar os dados provenientes da sua aplicação e conseqüentemente, reformular configuração e informações do produto educacional.

Embora tenham ocorrido pequenas mudanças significativas no conteúdo e aspectos visuais da cartilha entendemos que a aplicação da cartilha com os calouros e servidores foi fundamental para a configuração final do produto, demonstrando a importância da interpretação do discurso desses participantes através das respostas analisadas dos questionários. Os ajustes realizados, ainda que seja um número limitado, foram relevantes para aperfeiçoar a usabilidade da cartilha, visando que ela atenda da melhor forma possível aos estudantes na sua jornada educacional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, aprofundamos a investigação dos temas de acolhimento e ambientação dos estudantes ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, com o propósito de compreendermos o impacto desses processos na jornada acadêmica e pessoal dos alunos sob a perspectiva da permanência e do êxito. Podemos concluir que esse é um dos processos escolares que gera impacto não apenas em um indivíduo, especificamente no(a) calouro(a), mas também influencia na assimilação das novas informações pelos responsáveis e família acerca das características dos Institutos Federais.

Durante o desenvolvimento dessa pesquisa, nossa busca por compreender os a importância do acolhimento, ambientação e acompanhamento da adaptação dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio revelou resultados alcançados em relação aos objetivos propostos.

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar aspectos relevantes para o entendimento dos ingressantes por meio de uma cartilha digital de modo a contribuir, direta ou indiretamente, para os índices de permanência e êxito. Este objetivo geral foi alcançado de maneira prática e revelou a importância da aplicação da cartilha como uma ferramenta de constante melhoria e atualização, evidenciando uma clara contribuição para o aperfeiçoamento do entendimento dos ingressantes através da cartilha. No entanto, cabe ressaltar que a mensuração dos índices específicos de permanência e êxito, sobretudo em termos quantitativos, não pôde ser realizada de forma precisa, considerando a limitação temporal inerente ao escopo da pesquisa, e também porque este não era o objeto de nosso estudo, mas sim a nossa tese de que este trabalho de ambientação e acolhimento pode sim repercutir na permanência e êxito estudantil, o que pode ser mais investigado em trabalhos futuros. Este aspecto constituiu uma limitação metodológica do nosso estudo, apesar da significativa contribuição qualitativa observada na promoção de um ambiente mais acolhedor, colaborando para melhorar o processo de adaptação dos ingressantes.

A partir das pesquisas realizadas foi possível perceber que o IFMS tem planejado ações relacionadas aos serviços prestados pela instituição, com enfoque na permanência e no êxito, como podemos constatar através da análise dos documentos institucionais: o Planejamento Estratégico de Ações para a Permanência e Êxito Estudantil, no Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS e

nas ações realizadas, todo início de semestre letivo, no *Campus* Campo Grande. Essas ações revelam a relevância do acolhimento institucional e da construção de um ambiente educacional que promova a integração dos alunos.

Ao analisarmos os dados, fica evidente o papel fundamental que os aspectos institucionais e pedagógicos desempenham na promoção da permanência e do êxito, além de corroborar aspectos cognitivos, sociais, emocionais e éticos. A necessidade de receber informações a respeito do curso, detalhes sobre a estrutura curricular e as possibilidades para uma carreira profissional e/ou acadêmica é de grande relevância, segundo os estudantes. Outro aspecto apontado é a compreensão de que o curso não é apenas uma extensão do Ensino Médio, mas também proporciona uma educação integral de forma abrangente. Ao adotar uma conduta omnilateral, a instituição firma o compromisso de oferecer um ambiente que ultrapassa o aspecto tecnicista, viabilizando suporte emocional, estímulo do pensamento crítico e ético, amadurecimento, desenvolvimento de habilidades sociais e articulação da integração dos estudantes tanto com a comunidade acadêmica como com o contexto em que está inserido o *campus*.

Com base nos dados levantados, identificamos as principais dúvidas dos estudantes ingressantes e seus responsáveis, apresentadas nos setores do *Campus* Campo Grande, e pudemos observar que a dúvida relacionada ao horário de aula em período integral, ou seja, a confusão do termo integrado e integral, está entre as mais frequentes. Os assuntos carga horária e matriz curricular vêm logo em seguida, acompanhados de dúvidas a respeito do ensalamento e modalidade de ensino. Diante dessas evidências, tais informações foram pontuadas na cartilha, pois consideramos essencial atender às principais dúvidas dos estudantes e responsáveis.

No decorrer desta pesquisa, também identificamos as principais adversidades enfrentadas pelos ingressantes, desde a timidez, a dificuldade de socialização, o excesso de informações e até a necessidade de recomeçar o Ensino Médio, no caso daqueles que ingressam no meio do ano.

É importante reconhecermos que apesar dos resultados alcançados, há espaço para avanços através dos processos de interação que a aplicação e apresentação da cartilha na Semana de Recepção aos Calouros nos possibilita, corroborando com um movimento dialético.

Identificamos a necessidade de incluir mais recursos acessíveis na cartilha digital para garantirmos que o material seja acessível a pessoas com diferentes

habilidades e necessidades. Preocupamo-nos com os aspectos da acessibilidade e, por isso, consideramos a utilização de fontes e cores legíveis na versão atual da cartilha. Contudo, enxergamos que podemos melhorar essa ferramenta, buscando diretrizes e padrões de acessibilidade estabelecidos para conteúdos digitais. Isso poderá incluir recursos, como disponibilizar transcrições e legendas em vídeo, adaptação para diferentes tamanhos de tela e dispositivos, entre outros. Assim, apoiamos a ideia de implementarmos melhorias nesse sentido, para que o produto educacional possa beneficiar a todos, garantindo um acesso igualitário ao conteúdo da cartilha.

Sugerimos o acompanhamento das informações fornecidas, a atualização das mesmas e a implementação de recursos como *planners* de estudos para facilitar a organização de dados sobre provas, trabalhos, leituras e horários de aula, por exemplo.

Dessa forma, acreditamos que a cartilha digital desenvolvida nesta pesquisa é uma valiosa contribuição para ajudar a promover um ambiente acolhedor e oportuno ao êxito estudantil no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Recomendamos que o material seja utilizado como um recurso adicional às ações de acolhimento da Semana de Recepção aos Calouros, revisão contínua das informações visando fortalecer o processo de integração dos estudantes e servidores e colaborando com o período de transição e adaptação dos calouros ao novo contexto educacional.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**, 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico\\_educacao\\_profissional.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.
- <sup>2</sup> BRASIL. **Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959**. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências, 16 fev.1959. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l3552.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3552.htm). Acesso em: 17 ago. 2021.
- <sup>3</sup> BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Regula as Escolas de Aprendizes e Artífices, destinadas ao ensino profissional primário e gratuito. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 24 set. 1909. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=Decreta%3A,ensino%20profissional%20primario%20e%20gratuito>. Acesso em: 17 ago. 2021.
- <sup>4</sup> BRASIL. **Lei Nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 9 dez. 1994. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8948.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8948.htm). Acesso em: 17 ago. 2021.
- <sup>5</sup> BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 17 ago. 2021.
- <sup>6</sup> BRIZUEÑA, T. M. D. G; VASCONCELOS, G. L. **A permanência e êxito no IFMS: ações que sensibilizam a comunidade acadêmica. A reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017) e suas implicações para a educação profissional**, Natal, 2017. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A9.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2021.
- <sup>7</sup> CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Portal de Periódicos Capes 2011-2021**. 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>. Acesso em: 17 junho 2021.
- <sup>8</sup> CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *In*: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
- <sup>9</sup> DORE, Rosemary. LUSCHER, Ana. Zuleima. Permanência e evasão na educação

técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, vol.41, n.144, pp. 772-789, set/dez 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 nov. 2021.

- <sup>10</sup> FERREIRA, Maria C. A. **Acesso, Evasão, Permanência escolar na Rede Federal de Ensino**. Educere, 2017. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23763\\_12666.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23763_12666.pdf). Acesso em: 17 ago. 2021.
- <sup>11</sup> FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**-São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- <sup>12</sup> GARCIA, Adilso de Campos *et al.* Educação Profissional no Brasil: origem e trajetória. **Revista Vozes nos Vales – UFVJM**, Minas Gerais, Brasil, ano VII, ed. 13, 2018. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2018/05/Edilene1502.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.
- <sup>13</sup> GARCIA, Fernanda Corrêa. **Fatores da (não) permanência e êxito no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Tubarão na voz de alunos concluintes e evadidos**. 2020. 103 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9302186](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9302186). Acesso em: 01 out. 2021.
- <sup>14</sup> GÓES, Maria Cecília Rafael de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. **Cadernos Cedes**. v. 20, n. 50, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v20n50/a02v2050.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2023.
- <sup>15</sup> GONTIJO, Simone Braz Ferreira *et al.* Permanência estudantil no ensino médio integrado. **Rev Nova Paideia – Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, Brasília, DF, v. 1, ed. 1, p. 51-72, jan/jun 2019. Disponível em: <<https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/14/5>>. Acesso em: 01 out. 2021.
- <sup>16</sup> INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS. **Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS**. Campo Grande, 2016. 80p. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/planejamentoestrategicoinstitucionalresolucao014de2016.pdf>. Acesso em 03 jul. 2021.
- <sup>17</sup> JOST, Itagiane. **Ingresso de jovens no ensino médio: práticas de acolhimento nos cursos técnicos integrados no IFFar Campus São Vicente do Sul**. 2019. 111 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Farroupilha, Jaguarí, 2019. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/v>

- iewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\_trabalho=7901528. Acesso em: 02 set. 2021.
- <sup>18</sup> MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem**. 2.ed. ampl. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2014.
- <sup>19</sup> OBSERVATÓRIO PROFEPT. **Plataforma do Observatório ProfEPT**. Uberlândia (MG): IFTM, 2021. Disponível em: <https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/>. Acesso em: 2 set. 2021.
- <sup>20</sup> OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.
- <sup>21</sup> RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. : FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 107-128.
- <sup>22</sup> RAULINO, Cíntia Grazielle de Souza. **Programa de Ambientação de Ingressantes IFMS - Campus Campo Grande**. Comissão Local de Execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes (Portaria nº 145, de 03 de outubro de 2018). IFMS – Campus Campo Grande. Campo Grande: MS, 2018. Disponível em: <https://suap.ifms.edu.br/verificar-documento-externo/>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- <sup>23</sup> SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.
- <sup>24</sup> SHIRLEY, Dennis; HARGREAVES, Andy. **Cinco caminhos para o engajamento: rumo ao aprendizado e ao sucesso do estudante**. (Desafios da educação). Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786559760114. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760114/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
- <sup>25</sup> SILVA, Caetana Juracy Resende (Org.). **Institutos Federais lei 11.892, de 29/11/2008: comentários e reflexões**. Brasília: IFRN, 2009. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/4713\\_Lei%20n%C2%BA%2011.892%20-%20Comentada.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/4713_Lei%20n%C2%BA%2011.892%20-%20Comentada.pdf). Acesso em: 03 jul. 2021.
- <sup>26</sup> VYGOTSKY, L.S. **A formação Social da Mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## APÊNDICE A – Questionário para os servidores

Prezado(a) Servidor(a),

No intuito de identificar as percepções por parte dos servidores do *Campus* Campo Grande do IFMS a respeito da ambientação dos estudantes ingressantes em um curso técnico integrado ao ensino médio, nós o(a) convidamos para participar desta pesquisa, preenchendo este questionário. A partir dos aspectos levantados, pretendemos elaborar uma cartilha explicativa, em formato digital, para promover um maior conhecimento em relação às especificidades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e das características institucionais para os estudantes ingressantes no IFMS.

Sua colaboração é muito importante para a pesquisa, contribuindo, assim, para a cartilha que pretendemos desenvolver como produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Agradecemos a sua valiosa participação!

1. Você já atendeu algum estudante ou responsável com dúvidas sobre como é o ensino e/ou quais cursos são ofertados no IFMS?

( ) Sim

( ) Não

2. Quais as dúvidas que surgem com maior frequência ao atender candidatos, ingressantes e/ou responsáveis?

3. Em relação ao seu setor ou área de atuação, quais informações considera fundamentais que os estudantes e/ou responsáveis devam receber para que possam ingressar, permanecer e obter êxito na instituição?

4. Em relação ao seu setor ou área de atuação, quais assuntos considera indispensáveis para serem abordados em uma cartilha explicativa voltada ao estudante recém-ingresso no curso técnico integrado ao ensino médio?

5. Quais sugestões você tem para melhorar o processo de acolhimento e ambientação que a instituição fornece aos estudantes recém-ingressos no IFMS?

## **APÊNDICE B – Questionário pré-aplicação do produto educacional para os estudantes**

Prezado(a) estudante,

No intuito de identificar as principais informações e dúvidas a respeito do curso e da instituição nos quais você ingressou recentemente, bem como aspectos da organização didático-pedagógica a serem considerados, nós o(a) convidamos a participar desta pesquisa, preenchendo este questionário. Por meio dos aspectos levantados, pretendemos elaborar uma cartilha explicativa, em formato digital, para promover um maior conhecimento em relação às especificidades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e das características institucionais para os estudantes ingressantes no IFMS *Campus* Campo Grande.

Sua participação é fundamental para a pesquisa, contribuindo, assim, para a cartilha que pretendemos desenvolver como produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Agradecemos a sua valiosa participação!

1. Você já conhecia algum estudante do IFMS antes de escolher participar do processo seletivo? Em caso afirmativo, descreva sua relação com o(a) estudante (parente, vizinho(a), amigo(a), etc.).

( ) Sim.

( ) Não.

2. Você já tinha conhecimento da grade de disciplinas do seu curso do IFMS antes da matrícula? Em caso afirmativo, por favor, descreva o que você sabia.

( ) Sim.

( ) Não.

3. Você teve auxílio/apoio de algum familiar ou amigo, durante a escolha, para fazer parte do processo de seleção?

( ) Sim. Qual(is):

( ) Não.

4. Quais as dúvidas que mais frequentemente surgiram ao ler o edital de abertura do processo seletivo?

5. Em relação ao Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, quais as dúvidas que surgiram antes de ingressar no IFMS?

6. Em relação às informações sobre o IFMS, quais eram suas maiores dúvidas antes do ingresso na instituição?

7. Como tem sido a sua experiência participando das atividades de recepção aos estudantes?
  
8. Quais são os maiores desafios que você enfrenta hoje para cursar o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio?
  
9. Com relação à questão anterior, como a instituição de ensino pode contribuir para o enfrentamento desses desafios pessoais?
  
10. O que você espera conhecer e/ou descobrir durante a Semana de Recepção aos Calouros?

## APÊNDICE C – Questionário pós-aplicação do produto educacional – servidores e estudantes

Prezado(a),

No intuito de avaliar a cartilha digital como um produto educacional que possa contribuir com a ambientação e o acolhimento aos estudantes ingressantes, fornecendo informações importantes e relevantes sobre a instituição, particularidades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, aspectos da organização didático-pedagógica dos cursos e dicas de Eventos, Projetos e Editais de Assistência Estudantil, convidamos você a participar desta pesquisa, respondendo ao questionário a seguir. Sua participação é muito importante para a pesquisa.

Agradecemos a sua valiosa participação!

1. O conteúdo da cartilha abordou os principais temas em relação aos aspectos do curso técnico integrado ao Ensino Médio?  
( ) Sim  
( ) Não
  
2. O conteúdo apresentado na cartilha trouxe as informações necessárias, trazendo esclarecimento sobre as principais atividades dos setores do IFMS?  
( ) Sim  
( ) Não
  
3. A cartilha apresentada contém uma linguagem clara e objetiva?  
( ) Sim  
( ) Não
  
4. Em relação ao aspecto visual da cartilha, o que achou do formato e *layout* apresentados?
  
5. Em sua opinião, a cartilha contribuiu para a sua ambientação no IFMS?  
( ) Sim. Por quê?  
( ) Não. Por quê?
  
6. Quais informações você acredita que faltaram ser apresentadas na cartilha?
  
7. Que informações a cartilha trouxe que você não sabia previamente?
  
8. Você acredita que, de alguma maneira, essa cartilha pode contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes no IFMS. Por quê?

9. Além de receber a cartilha em formato digital para leitura, o que você pensa a respeito de existir, na “Semana de Ambientação”, um momento interativo explicativo da cartilha, com a possibilidade de os estudantes ingressantes apresentarem as suas dúvidas aos servidores da equipe de recepção aos calouros?

10. Fique à vontade para sugestões ou críticas em relação à cartilha digital.

**APÊNDICE D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (responsáveis)  
Questionário e/ou entrevista para responsáveis de estudantes do IFMS  
Campus Campo Grande**

Convidamos o(a) estudante do IFMS, por quem você é responsável legal, para participar da pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, intitulada: **“Uma cartilha explicativa para o acolhimento e ambientação dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na perspectiva da permanência e do êxito estudantis”**, sob a responsabilidade da pesquisadora Caroline da Silva Campos Brito e sob orientação do pesquisador Dante Alighieri Alves de Mello, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Este estudo pretende identificar quais aspectos institucionais e pedagógicos devem ser de ampla compreensão pelos ingressantes, visando aumentar os índices de permanência e êxito dos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio no IFMS – *Campus Campo Grande*.

Ao final da pesquisa, será apresentado um recurso educacional no formato de uma cartilha digital, com o intuito de facilitar a compreensão das especificidades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio pelos ingressantes, bem como das potencialidades e possibilidades institucionais para esta modalidade de ensino.

Para que possamos elaborar a cartilha, precisamos conhecer as principais dúvidas dos estudantes e da família ao ingressarem no IFMS e quais as informações que são importantes para contribuir na ambientação e no decorrer dos semestres enquanto estão realizando seus estudos no *campus*.

Para isso, será realizada a aplicação de um questionário. Desta forma, o presente termo autoriza o envio do questionário ao e-mail indicado para este fim, que passará por subsequente análise e identificação das informações que deverão constar na cartilha digital. Caso haja alguma dúvida no entendimento das respostas do questionário por parte dos pesquisadores, existe a possibilidade de agendarmos uma entrevista para compreensão das respostas.

A participação na pesquisa é voluntária, ou seja, o(a) estudante não é obrigado(a) e possui plena autonomia para decidir se participa ou não, bem como retirar sua participação a qualquer momento, se assim desejar. Não terá prejuízo algum caso decida não consentir a participação ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Esta pesquisa apresenta riscos mínimos aos participantes, como, por exemplo, uma eventual quebra de confidencialidade pelo uso de dados, o que será minimizado pelo comprometimento dos pesquisadores em manter o anonimato das informações.

---

Assinatura do(a) responsável

---

Assinatura da pesquisadora

Outro risco envolve a possibilidade de haver alguma forma de desconforto enquanto os participantes respondem às perguntas, o que também será minimizado pela conscientização do participante de que a sua identidade será mantida em sigilo e somente os pesquisadores terão acesso aos dados. Fica também garantida a indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Dentre os benefícios da pesquisa, considera-se que a compreensão das particularidades de um curso técnico integrado ao ensino médio, por parte dos estudantes, possa influenciar nos índices de permanência e êxito deles, bem como a identificação dos aspectos da organização didático-pedagógica e a metodologia de ensino.

Os dados obtidos serão armazenados pelo pesquisador principal durante cinco anos e depois serão incinerados ou deletados por definitivo após esse período. O TCLE e o TALE serão rubricados em todas as páginas e assinados em duas vias pela pesquisadora e pelo participante, e ambos receberão uma via de cada documento.

Os resultados deste estudo serão utilizados para a construção da cartilha digital e também poderá ser divulgado em eventos científicos, dissertação de mestrado e resumos, sem qualquer identificação dos participantes. Você poderá solicitar esclarecimentos sobre o trabalho a qualquer momento.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora Caroline da Silva Campos Brito pelo telefone (67) 99821-4800 ou e-mail: caroline.brito@estudante.ifms.edu.br, podendo solicitar esclarecimento por telefone, e-mail ou presencialmente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o qual também poderá ser acionado para o esclarecimento de dúvidas. O CEP da UFMS fica localizado na avenida Costa e Silva, s/n – Prédio “Hercules Maymone” (Pró-reitorias), 1º andar – sala do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos – CEP, Campo Grande, MS, podendo obter contato pelo telefone (67) 3345-7187 ou e-mail: cepconep.propp@ufms.br.

Nome do(a) responsável legal: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do(a) responsável legal: \_\_\_\_\_

Deseja receber o resultado da presente pesquisa por e-mail? ( ) Não ( ) Sim

E-mail: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Caroline da Silva Campos Brito  
Pesquisadora responsável

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**APÊNDICE E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) –  
Questionário ou entrevista para servidores e estudantes maiores de 18 anos  
do IFMS *Campus* Campo Grande**

Convidamos o(a) Sr(a) para participar, voluntariamente, da pesquisa do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, intitulada: “**Uma cartilha explicativa para o acolhimento e a ambientação dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na perspectiva da permanência e do êxito estudantis**”, sob a responsabilidade da pesquisadora Caroline da Silva Campos Brito e sob orientação do pesquisador Dante Alighieri Alves de Mello, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Este estudo pretende identificar quais aspectos institucionais e pedagógicos devem ser de ampla compreensão pelos ingressantes, visando aumentar os índices de permanência e êxito dos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio no IFMS – *Campus* Campo Grande.

Ao final da pesquisa, será apresentado um recurso educacional, no formato de uma cartilha digital, com o intuito de facilitar a compreensão, pelos ingressantes, das especificidades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, bem como das potencialidades e possibilidades institucionais para esta modalidade de ensino.

Para que possamos elaborar a cartilha com as informações pertinentes, é fundamental consultarmos servidores e estudantes, para que possamos conhecer as principais dúvidas e quais as informações que são consideradas importantes para contribuir na ambientação e no decorrer dos semestres enquanto estão realizando seus estudos no *campus*.

Para isso, será realizada a aplicação de um questionário. Desta forma, o presente termo autoriza o envio do questionário no e-mail indicado para este fim, que passará por subsequente análise e identificação das informações que deverão constar na cartilha digital.

A participação na pesquisa é voluntária, ou seja, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) e possui plena autonomia para decidir se participa ou não, bem como retirar sua participação a qualquer momento, se assim desejar. Não terá prejuízo algum caso decida não consentir a participação ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Esta pesquisa apresenta riscos mínimos aos participantes: um dos riscos envolve eventual quebra de confidencialidade pelo uso de dados, uma vez que a coleta será online e não haverá identificação dos respondentes. Entretanto, os pesquisadores se comprometem a buscar manter o anonimato das informações. Outro risco envolve a possibilidade de haver alguma forma de desconforto enquanto os participantes respondem às perguntas. Nesse caso, orienta-se que estes interrompam a coleta de dados. Fica, também, garantida a indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

---

Assinatura do participante

---

Assinatura da pesquisadora

Dentre os benefícios da pesquisa, considera-se que a compreensão das particularidades de um curso técnico integrado ao ensino médio, por parte dos estudantes, bem como a identificação dos aspectos da organização didático-pedagógica e a metodologia de ensino, possa influenciar nos índices de permanência e êxito deles.

Os dados obtidos serão armazenados pelo pesquisador principal durante cinco anos e depois serão incinerados ou deletados por definitivo após esse período. O TCLE e o TALE serão rubricados em todas as páginas e assinados em duas vias pela pesquisadora e pelo participante, e ambos receberão uma via de cada documento.

Os resultados deste estudo serão utilizados para a construção da cartilha digital e também poderá ser divulgado em eventos científicos, dissertação de mestrado e resumos, sem qualquer identificação dos participantes. Você poderá solicitar esclarecimentos sobre o trabalho a qualquer momento.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, poderá entrar em contato com a pesquisadora Caroline da Silva Campos Brito, pelo telefone (67) 99821-4800 ou e-mail: caroline.brito@estudante.ifms.edu.br, podendo solicitar esclarecimento por telefone, e-mail ou presencialmente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, localizado na avenida Costa e Silva, s/n – Prédio “Hercules Maymone” (Pró-reitorias), 1º andar – sala do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos – CEP, Campo Grande, MS, podendo obter contato pelo telefone (67) 3345-7187 ou e-mail: cepconep.propp@ufms.br.

Também, para o esclarecimento de dúvidas, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos-CEP, no *campus* da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, localizado na avenida Costa e Silva, s/n – Prédio “Hercules Maymone” (Pró-reitorias), 1º andar – sala do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEP, Campo Grande – MS, pelo número de telefone do CEP 3345-7187, ou pelo e-mail: cepconep.propp@ufms.br.

Este Termo *online* é para certificar que eu li o termo de consentimento livre e esclarecido acima e concordo em participar deste estudo. Estou ciente de que poderei me retirar do estudo a qualquer momento sem nenhum prejuízo.

Aceito participar do estudo

Não aceito participar do estudo

Campo Grande, MS \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Caroline da Silva Campos Brito  
Pesquisadora responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

## APÊNDICE F – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE

Você está recebendo este questionário porque seu representante legal indicou esse e-mail no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Você está sendo convidado a participar, voluntariamente, da pesquisa do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, intitulada: **“Uma cartilha explicativa para o acolhimento e ambientação dos ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na perspectiva de permanência e êxito estudantil”**, sob a responsabilidade da pesquisadora Caroline da Silva Campos Brito e sob orientação do pesquisador Dante Alighieri Alves de Mello, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Este estudo pretende identificar quais aspectos institucionais e pedagógicos devem ser de ampla compreensão pelos ingressantes, visando aumentar os índices de permanência e êxito dos estudantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFMS - *Campus* Campo Grande.

Ao final da pesquisa, será apresentado um recurso educacional, no formato de uma cartilha digital, com o intuito de facilitar a compreensão, pelos ingressantes, das especificidades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, bem como das potencialidades e possibilidades institucionais para esta modalidade de ensino.

Suas respostas são confidenciais e serão utilizadas de modo conjunto com os demais questionários, sem identificação do respondente. Para que possamos realizar análise de dados mais próxima ao real, necessitamos que responda com sinceridade às perguntas. Você terá 10 dias para refletir se deseja participar desta pesquisa, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo na tomada de decisão livre e esclarecida. Salientamos que não há resposta certa ou errada, sinta-se à vontade para refletir em suas respostas.

Tendo em vista que as perguntas são pessoais, estas podem gerar algum incômodo. Porém, a decisão quanto a participação é totalmente sua. Assim, a qualquer momento pode interromper a participação, recusando-se a responder alguma pergunta. Ainda, conforme previstas na Cartilha dos Direitos Dos Participantes De Pesquisa, ficarão asseguradas, as seguintes proteções: a de receber assistência (integral e imediata) por danos, de forma gratuita; requerer indenização por danos; receber ressarcimento de gastos (incluindo os gastos de acompanhantes); ter acesso aos resultados dos exames realizados durante o estudo [...] (CONEP, 2021, p. 08).

Também fica assegurado aos participantes da pesquisa as condições de acompanhamento, tratamento, assistência integral e orientação, conforme cada caso, enquanto estas se fizerem necessárias e em casos de despesas não previstas, decorrentes da participação na pesquisa. Conforme previsto no Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002, artigos 927 a 954, Capítulos I (Da Obrigação de Indenizar) e II (Da Obrigação de Indenizar), Título IX (Da Responsabilidade Civil)), bem como na Resolução CNS nº 466 de 2012 (item IV.3), também fica garantida aos participantes da pesquisa indenização e reparação, tendo, assim, direito à indenização por parte do pesquisador [...] (CONEP, 2021, p. 09).

---

Assinatura do estudante - participante

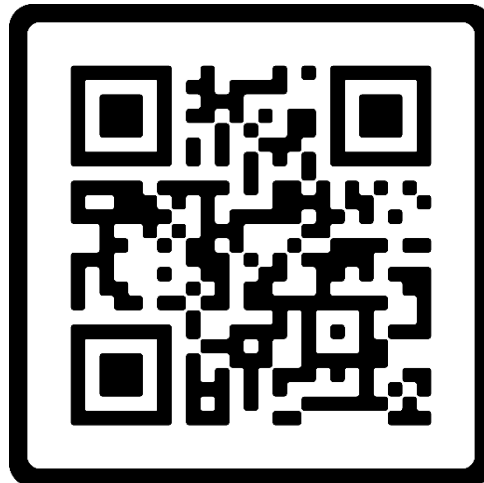
---

Assinatura da pesquisadora

## APÊNDICE G – Produto Educacional

### Manual de Auxílio aos Calouros dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Para acessar a cartilha digital utilize o *QR code* ou *link* fornecidos abaixo:



<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/739997>